ANNO L. NUMERO 299

QUINTA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C.ª na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1874.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, por ter provado isenção legal, o recruta Apolinario Joaquim Francisco, ficando assim excluido da relação que veio annexa ao seu officio de hontem datado, sob n. 700

— Ao mesmo.—Sirva-se V Exc. de dar suas ordens para que sejam apresentadas todas as noites, e até segunda ordem, ao subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tres praças de cavallaria para fazerem o serviço de ronda de meia noite para o dia.

— Ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte do recruta João Ferreira da Silva.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Isidoro Dias dos Santos, que provou ser casado com Maria da Penha Gomes.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Innocencio José Jacintho dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o pedido junto, mande Vmc. fornecer ao deposito de recrutas 3 canecos de madeira necessarios para o serviço do mesmo deposito.

— Ao mesmo.—De conformidade com o pedido junto, que faz o commandante do deposito de recrutas, mande Vmc. concertar duas jarras de madeira pertencentes ao mesmo deposito.

2.ª secção.

Officio :

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola, afim de ser enviada ao delegado de policia de Serinhãem, conforme solicitou V. S. em officio de 9 do corrente.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que allega na petição junta o bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Bezerros, nesta provincia, recommendo a V. S. que sob a responsabilidade desta presidencia mande abonar ao referido bacharel a ajuda de custo que lhe foi arbitrada pelo ministerio da justiça, na importancia de 500$, como se vê do jornal official annexo á mesma petição.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa ordem do thesouro nacional n. 123, mandando dar exercicio nessa thesouraria, até segunda ordem, ao 1º escripturario da do Pará, Jucundiano Rodrigues de Oliveira.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos prets, para que mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas durante o mez de agosto findo, na villa de Pesqueira, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação, constante do officio de 14 do corrente, sob n. 555, relevo nesta data a José Matheus Pereira da Silva, da multa que lhe foi imposta pelo collector do municipio da Villa Bella, por não ter dado a matricula no prazo legal, o ingenuo Jacintho, filho de sua escrava Luiza ; o que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Recommendo a Vmc. que ministre a informação exigida por esta presidencia, em despacho de 26 de agosto ultimo, sobre vencimentos requeridos pela ex-praça do corpo de policia, Francisco José de Lima, que se acha preso na casa de detenção.

— Ao mesmo.—Em vista do incluso certificado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mande Vmc. pagar ao contratante da obra dos reparos da cadeia da villa de Pesqueira, tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, a quantia de 1:435$649, correspondente á terceira prestação que lhe compete por força do respectivo contrato.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, á vista do incluso certificado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, a quantia de 2:065$352, importancia da terceira prestação e da substituição do taboado de pinho resinoso pelo de amarello vinhatico, a que tem direito Jovino Bandeira, arrematante da obra da ponte do Caxito.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 15 do corrente, declaro a Vmc. que o bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, nomeado official de gabinete da presidencia, entrou em exercicio nesse mesmo dia.

— Ao mesmo. — Devolvendo os inclusos prets que acompanharam o seu officio datado de 14 do corrente, sob n. 382, autoriso Vmc. a mandar pagar integralmente a importancia dos mesmos prets, na conformidade do officio desta presidencia, datado de 10 do corrente.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1,126, mande Vmc. pagar a Carlos Francisco Soares de Brito a quantia de 120$, constante do recibo junto em duplicata, proveniente de alugueis das casas que no termo de Itambé servem de cadeia e quartel ao respectivo destacamento, a contar de julho do anno passado a junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar, independente de fiança, ao thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, o producto da loteria extrahida ultimamente em beneficio das obras da respectiva igreja, uma vez que do recibo junto se verifica já ter sido despendida a quantia equivalente ao mesmo producto com parte de taes obras, ficando deste modo sem effeito a ordem desta presidencia de 12 do mez findo.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. a inclusa conta, para que mande pagar ao administrador da casa de detenção a importancia de 122$100, despendida com a alimentação do preso José, que, tendo sido recolhido naquelle estabelecimento em 24 de outubro do anno passado, como escravo de João Felix, foi considerado liberto por sentença do Dr. juiz provedor de capellas, e posto em liberdade em 26 de agosto findo, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio desta data, sob n. 1,132.

4.ª secção.

Officios :

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Póde Vmc., em vista do officio junto em original dar licença á professora publica da Colonia Isabel para admittir em sua escola alumnos menores do sexo masculino, satisfazendo a ultima parte do referido officio, se não houver inconveniencia nessa concessão.

— Ao mesmo.—Já mandei pôr em liberdade o alumno da escola nocturna da freguezia de S. José, que fôra preso para o recrutamento, e a que se refere Vmc. em seu officio de hontem, sob n. 229

— Ao mesmo.—Aceitando o patriotico offerecimento que acaba de fazer o professor publico de Canhotinho, Manoel Clemente da Costa Santos, no sentido de abrir alli uma escola nocturna, independentemente de remuneração dos cofres, nesta data autoriso esse funccionario a levar a effeito tão louvavel offerecimento ; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. Autoriso Vmc. a abrir um credito extraordinario verba—obras dos estabelecimentos de caridade—na importancia de cem contos de réis, com destino especial ás obras do hospicio de alienados, afim de dar-se cumprimento a primeira parte da quarta clausula do contrato para a construcção do referido hospicio.

— Ao professor publico de Canhotinho, Manoel Clemente da Costa Santos.—Accuso recebido o officio de 9 do corrente em que Vmc. inspirando-se em sentimentos de patriotismo, se offerece para abrir nessa povoação uma escola nocturna, sem remuneração dos cofres publicos, cabendo-me em resposta dizer, que aceito esse offerecimento digno de louvor, agradecendo-lhe desde já em nome do governo imperial, o relevante serviço que vai prestar a instrucção publica em geral e em particular aos habitantes dessa localidade.

Portarias :

— A' illustrissima camara municipal do Recife.—Recommendo a illustrissima camara municipal do Recife, que providencie no sentido de serem feitos os concertos de que necessita um dos arcos da ribeira da freguezia da Boa-Vista, que se acha em estado de ruina, ameaçando desabar, segundo communica o Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1,128.

A' camara municipal da villa de Gamelleira.—Respondendo o officio da camara municipal da villa de Gamelleira, de 31 de agosto proximo passado, tenho a dizer que o arrematante do imposto de aferição de pesos e medidas só o pode cobrar feita a aferição de taes pesos, devendo a camara para isto, uma vez que não tem os padrões, usar dos meios que faculta o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 5 de fevereiro ultimo, n. 141, cuja integra consta da circular desta presidencia de 24 do referido mez, da qual remetto agora uma segunda via. Quanto ao modo dessa cobrança, é fóra de duvida que deve ella ser feita na conformidade do systema metrico decimal, em execução desde o anno passado, vigorando as posturas de 29 de novembro ultimo, approvalas provisoriamente para a camara de Serinhãem, onde se procedeu a arrematação do imposto alludido.

5ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o director da companhia de Beberibe, resolve conceder permissão para a mesma companhia remover o chafariz que se acha collocado perto da velha ponte da Boa-Vista para outro lugar proximo á praça denominada do Capim, considerando essa remoção provisoria.

Officio :

— Ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. entregar pela thesouraria dessa repartição á pessoa encarregada da pintura de palacio a quantia de 100$600 por conta da verba—decoração de palacio—que ahi está recolhida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo mandado satisfazer os dous pedidos do commandante do deposito de recrutas, que vieram annexos aos seus officios de hontem datados, sob ns. 701 e 703, sendo um para o fornecimento de tres canecos de madeira e o outro para o concerto de duas jarras tambem de madeira, determina me que assim o communique a V. Exc. em resposta aos citados officios.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio-se a necessaria ordem ao thesouro provincial, afim de que seja paga ao Dr. administrador da casa de detenção, a importancia despendida com a alimentação do preto José, que tendo sido recolhido em 24 de outubro do anno passado áquelle estabelecimento como escravo de João Felix, foi considerado liberto por sentença do juiz de direito provedor de capellas, e posto em liberdade em 26 de agosto findo, na conformidade do que solicitou V. S. em officio desta data n. 1,130.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 14 do corrente, sob n. 1,126, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer pagar a Carlos Francisco Soares de Brito, a quantia de 120$000 proveniente de alugueis das casas que servem de cadeia e quartel ao destacamento do termo de Itambé.

— Ao commandante superior dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a mandar pagar a Joaquim Luiz Vieira Junior, os vencimentos do destacamento da villa de Barreiros, relativos ao mez de agosto ultimo, cumprindo que V. S. observe a recommendação feita na circular de 11 do citado mez de agosto.

— Ao commandante superior do municipio do Brejo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que nesta data expedio a necessaria ordem á thesouraria de fazenda, afim de que sejam pagos os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas durante o mez de agosto na villa de Pesqueira; cumprindo que V. S. observe a recommendação feita na circular de 11 de agosto findo.

— Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 372, que nesta data foram expedidas as convenientes ordens ao thesouro provincial no sentido de que trata o citado officio.

5 secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento, que concedeu-se permissão a companhia de Beberibe, afim de remover provisoriamente para outro lugar proximo da praça do Capim o chafariz que existe junto da velha ponte da Boa-Vista.

Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a mandar pagar ao contratante dos reparos da cadeia de Pesqueira, tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, a quantia correspondente a terceira prestação que lhe compete por força do respectivo contrato.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Recommendo a V. Exc. que me transmitta até o dia 15 de janeiro proximo futuro, impreterivelmente, os esclarecimentos relativos ás alterações havidas nos estabelecimentos militares até o ultimo de dezembro anterior, afim de servirem de base ao relatorio que tem de ser presente á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, convindo que em ditos esclarecimentos se mencione : 1.º A força de linha existente na guarnição ; 2.º Numero dos recrutas apurados, quantos postos em liberdade e quantos faltam para preencher o numero marcado a esta provincia, as alterações havidas no pessoal do deposito, commando dos corpos, fortalezas, hospital militar, e bem assim o movimento das respectivas enfermarias.

— Ao mesmo.—Para funccionar como vogal no julgamento de uma praça do corpo de policia, designe V. Exc. um alferes de qualquer dos corpos da guarnição desta cidade, o qual deverá apresentar-se no referido quartel no dia que lhe fôr communicado.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, nos termos da sua informação de hontem. sob n. 707, deferido o requerimento em que o soldado invalido do extincto corpo de voluntarios da patria, Romualdo Pereira Gomes, addido ao deposito, pede permissão para ir esperar na villa de Garanhuns, a decisão do governo imperial sobre sua escusa ou reforma, com a clausula de comparecer ás revistas de mostra nesta capital, de 3 em 3 mezes ; assim o declaro a V. Exc. para sua intelligencia.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Recommendo a V. S. que até o dia 15 de janeiro do anno vindouro, impreterivelmente, me remetta os esclarecimentos referentes ás alterações havidas nesse arsenal até 31 de dezembro anterior, afim de servirem de base ao relatorio que tem de ser presente á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, com declaração do pessoal desse estabelecimento, estado effectivo e completo das companhias de aprendizes artifices e marinheiros, movimento das enfermarias e das escolas, pessoal das officinas e estado destas, melhoramentos feitos, etc.

— Ao capitão do porto. — Recommendo a V. S. que até 15 de janeiro do anno vindouro, impreterivelmente me transmitta os esclarecimentos relativos ás alterações occorridas na repartição a seu cargo até 31 de dezembro anterior, afim de servirem de base ao relatorio que tem de ser presente á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, com declaração do pessoal dessa repartição e dos pharóes, estado destes, e se funccionam regularmente, e bem assim o numero das embarcações matriculadas e suas tripolações.

— Ao director do arsenal de guerra. — A' vista da sua informação de hontem datada, sob n. 705, referente ao parecer a ella annexa, do medico da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, deferi o requerimento em que Ignacio Francisco Martins, pede 2 mezes de licença para o seu tutelado, menor da referida companhia, José Maranhão, afim de restabelecer-se em companhia do supplicante da ophtalmia puru'enta, de que fôra accommettido. O que declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que até o dia 15 de janeiro proximo futuro, impreterivelmente me transmitta os esclarecimentos relativos ás alterações occorridas nesse arsenal até 31 de dezembro anterior, afim de servirem de base ao relatorio que tem de ser presente á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, convindo que em ditos esclarecimentos se mencione o pessoal desse estabelecimento, o estado effectivo e completo das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, movimento da enfermaria, pessoal das officinas e estado destas, etc.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento de Joanna Francelina da Conceição, sobre que versa a sua informação de 16 do corrente, sob n. 706, autoriso Vmc. a mandar desligar da companhia de aprendizes artifices o menor José Dias dos Santos, filho da supplicante, depois que houver indemnisado os cofres nacionaes da quantia de 516$439 despendida em vestuario e alimento com o referido menor, segundo determina o art. 198 do regulamento de 19 de outubro de 1872; assim o declaro a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a V. S. que até o dia 15 de janeiro do anno vindouro, impreterivelmente me transmitta os esclarecimentos concernentes ás alterações havidas nesse presidio até 31 de dezembro anterior, afim de servirem de base ao relatorio que tem de ser presente á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, com declaração do pessoal nelle empregado, da força de sua guarnição, numero dos sentenciados civis e militares, numero de seus habitantes e sexos, movimento da enfermaria, e da escola, colheita, trabalhos das officinas, estado destas e do pessoal nellas empregado e sobre tudo da de sapateiros, mencionando o numero de pares de sapatos manufacturados.

— Ao engenheiro das obras militares. — Communicando-me o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 706, que grande parte do apara-capim, do lado esquerdo das cavallariças do respectivo quartel, se acha deteriorado de modo que se desprende da mangedora e cahe sobre as mãos dos cavallos, ferindo-os ; recommendo a Vmc. que com urgencia me apresente o orçamento da despeza a fazer-se com os precisos concertos.

— Ao mesmo. — Recommendo a Vmc. que até 15 de janeiro do anno vindouro, impreterivelmente me remetta os esclarecimentos relativos ás obras a seu cargo até 31 de dezembro anterior, para servirem de base ao relatorio que tem de ser presente a assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião, com declaração das obras executadas durante o mesmo anno, quaes as que estão sendo construidas e o estado em que se acham estas, e o paiol em construcção no lugar denominada—Fazenda.

2ª secção

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 8ª companhia do batalhão n. 45 da guarda nacional do municipio de Barreiros, João Guilherme de Mello, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, em officio de 15 do corrente, resolve mandar conceder-lhe guia de passagem para o municipio de Porto Calvo, da provincia de Alagoas, onde tem fixado sua residencia. — Communicou se ao commandante superior de Barreiros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pereira da Costa, resolve aceitar-lhe a desistencia da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo do Bonito. —Communicou-se ao juiz de direito daquella comarca.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 3ª companhia do 39 batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Manoel Rodrigues Pinheiro, resolve designar o 3º batalhão de infantaria da mesma guarda neste municipio para nelle ser aggregado.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Afim de que V. S. providencie como entender conveniente, remetto-lhe em original o incluso officio documentado do 4º juiz de paz do districto de Capoeiras, o qual me devolverá opportunamente.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—Respondendo o officio de Vmc., de 6 de julho ultimo, cabe-me declarar-lhe que providenciei nesta data em ordem a que a collectoria provincial desse municipio realise o pagamento do fornecimento de alimentação aos presos pobres recolhidos na respectiva cadeia ; não procedendo igualmente quanto ao fornecimento do vestuario, por não ter sido feito até então senão aos presos da casa de detenção desta cidade.

— Ao commandante superior dos municipios de Barreiros e Agua-Preta.—Recommendo a V. S. o exacto cumprimento de minha circular de 11 de agosto ultimo, ordenando-lhe que fizesse dissolver os destacamentos da guarda nacional existentes nesse municipio apenas findasse o prazo da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873.—*Mutatis mutandis* aos dos municipios de Caruarú e S. Bento, Brejo e Cimbres, Flores, Floresta e Tacaratú, Garanhuns, Itambé, Limoeiro, Bonito, Pão d'Alho, Boa-Vista, Rio Formoso, Serinhãem.

— Ao commandante do corpo de policia.—No termo do Brejo mande Vmc. destacar seis praças do corpo sob o seu commando. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 19 do corrente o juiz de direito interino da comarca de Bom Conselho nomeou para exercer interinamente o cargo de promotor publico da mesma comarca ao cidadão Bento Americo de Albuquerque Cavalcante.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Rvm. governador do bispado, em 15 do corrente, concedeu 2 mezes de licença ao vigario encommendado da freguezia de S. Lourenço da Matta, Francisco Adianno de Souza Araujo, sendo substituido durante esse tempo pelo respectivo coadjuctor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que em 11 do corrente, entrou no gozo de 2 mezes de licença o promotor publico da comarca do Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns, em 5 do corrente, expedio as necessarias ordens, afim de que fosse dissolvido no dia 10 desse mez o destacamento da mesma guarda existente naquelle municipio.

— Ao mesmo.—Em vista das relações e prets juntos, mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente habilitado, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns, durante o mez de agosto proximo findo, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio de 9 deste mez.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. S. as inclusas contas relativas a telegrammas expedidos por conveniencias do serviço publico, durante o mez de agosto findo, autoriso-o a mandar pagar a José Joaquim de Miranda, sob responsabilidade desta presidencia, a importancia devida á companhia Western Brasilian Telegraph pelos mesmos telegrammas.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Communico a Vmc., para sua intelligencia e devidos fins que, segundo participação do Rvm. governador do bispado, foram nomeados coadjutores, em 15 do corrente, o padre Mario Arcioni para a freguezia de S. Lourenço da Matta, e em 16 o padre Antonio Manoel de Castilho Brandão para a do Senhor Bom Jesus da Floresta e o padre João Marques de Souza para a de S. Felix, de Buique.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao padre Francisco Verissimo Bandeira, professor jubilado na cadeira do Rio Doce, os vencimentos a que tiver direito, correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso recibo, mande Vmc. indemnisar o cofre da repartição da policia da quantia de 4$160, abonada ao criminoso David Pereira Barbosa, remettido ao Dr. juiz municipal do termo de Flores para ser julgado ; segundo solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de hontem, sob n. 1,136.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 1,133, mande Vmc. pagar os vencimentos das praças de guarda nacional que estiveram destacadas na villa de Iguarassú durante o mez de julho deste anno, na conformidade dos prets que acompanharam o officio desta presidencia, datado de 8 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e devidos effeitos, declaro a Vmc. que nesta data autorisei á repartição das obras publicas a despender 600$ com a apropriação do edificio da escola modelo, para nelle estabelecer-se uma aula pratica de mathematica, compra de diversos objectos para a mesma e a quantia de 70$000 mensaes para o expediente e asseio do edificio, inclusive o salario de um servente.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. as suas ordens no sentido de ser indemnisado o cofre da repartição da policia da quantia de 12$160, constante das contas juntas, despendida com as diarias abonadas aos criminosos de que tratam as mesmas contas e que seguiram para os termos de Itambé e Buique, afim de responderem ao jury ; conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 1,134.

— Ao mesmo. — Respondendo á informação de Vmc., datada de 9 do corrente, sob n. 379, acerca do officio do Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres, de 6 de julho ultimo, recommendo-lhe que expeça as suas ordens ás collectorias da provincia, afim de que sejam feitos os pagamentos do fornecimento da alimentação aos presos pobres recolhidos nas respectivas cadeias.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Raphael Francisco Pereira, procurador do fornecedor dos presos pobres da cadeia de Caruarú, conforme solicitou o respectivo juiz de direito em officio de 14 do corrente, a quantia de 120$610, despendida no mez de agosto ultimo, com o sustento dos referidos presos, como se vê das contas juntas.

4.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da instrucção publica.—Nesta data proroguei por mais vinte dias o prazo marcado ao professor Aureliano Augusto de Vasconcellos, para entrar no exercicio da cadeira de S. Vicente, para onde foi removido ; o que communico a Vmc. para sua intelligencia.

— Aos Srs. majores João da Cunha Soares Guimarães, Bellarmino do Rego Barros e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Accuso o recebimento do officio em que Vs. Ss. me participam que a Illma. camara municipal do Recife, em sessão de 14 deste mez, os nomeara para em commissão felicitarem-me pelos esforços que tenho feito em beneficio do hospicio de alienados, e em resposta declaro a Vs. Ss. que receberei essa commissão no dia 19 do corrente, á uma hora da tarde.

5.ª secção.

Officios :

— Ao barão de Buique, director geral interino dos indios.—Informe V. S. com urgencia sobre o que consta, do officio junto por copia, do juiz municipal 1º supplente em exercicio do termo de Aguas Bellas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Aceitando as considerações de seu officio de hontem datado, sob n. 273, relativamente á *escola pratica de geometria*, que tem de ser inaugurada no edificio da escola modello, autoriso Vmc. a po las em execução, conforme solicita em seu citado officio ; devendo, porem, alterar de 6 mezes para um anno o prazo para os alumnos que se distinguirem receberem a gratificação como estimulo.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que amanhã seja illuminado o jardim do Campo das Princezas, visto como nelle terá lugar um concerto dado pela musica allemã, em favor do hospicio dos alienados.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para as Alagoas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cervantes*, a Candido Alves Machado, que se alistou voluntariamente com destino á companhia de infantaria daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 709, que ficam expedidas as necessarias ordens para ser transportado ás Alagoas o soldado voluntario Candido Alves Machado.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data mandou-se indemnisar o cofre da repartição da policia, da quantia de... 12$166, despendida com as diarias abonadas aos criminosos que seguiram para Itambé e Buique, afim de responderem ao jury ; como solicitou V. S. em officio de hontem, sob n. 1,134.

— Ao juiz de direito interino de Bom-Conselho.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver na mesma data nomeado o cidadão Bento Americo Cavalcante de Albuquerque para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao commandante superior dos municipios de Bom conselho, Garanhuns e Buique.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta o seu officio de 9 do corrente, sob n. 42, que nesta data se expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos a quem se mostrar habilitado, os vencimentos do destacamento da villa de Garanhuns, relativos ao mez de agosto proximo findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de ser designado um official de 1ª linha para fazer parte do conselho que ha de julgar o soldado desse corpo, Benevides de Oliveira Campos, devendo comparecer no dia que designar V. S.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1874.

Alexandrina Maria da Conceição de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Candida Lourença de Luna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gregorio Lipparoni.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José da Costa Vapazio Junior, João Federalino Santiago, Antonio Casimiro da Trindade e Casimiro & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquina Maria de Jesus.—Indeferido.

Joaquim Theodoro Alves.—Indeferido.

João Ante-portam Latinam de Mello.—Requeira o supplicante ao inspector da instrucção publica.

João Francisco de Mello.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Firmino de Paula.— Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

José da Silva Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Francisco do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.— Nesta data officiei ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, no sentido em que requer o supplicante.

Virtuosa Maria da Conceição.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Baptista do Rego.— Passe portaria concedendo 60 dias de licença, com vencimentos na forma do regulamento do thesouro provincial.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 29 de dezembro.

S. Santidade Pio IX recebeu hoje os ministros do Brasil e do Perú.

MADRID, 29 de dezembro, á noite.

Noticias do norte annunciam que continuam a apparecer demonstrações de descontentamento no exercito carlista. No dia 24 do corrente as tropas estacionadas em Durango revoltaram-se aos gritos de VIVA A PAZ. **Os officiaes tentaram chamar os revoltosos ao cumprimento de seus deveres, mas era tal o estado de excitação, que elles nada poderam conseguir. Os soldados, servindo se de suas armas, assassinaram a um capitão e a diversos officiaes.**

PARIS, 30 de dezembro.

Affirma-se que os deputados da extrema direita, que tinham ido a Frohsdorff obter certas concessões do conde de Chambord, nada conseguiram. O conde declarou-lhes estar no firme proposito de manter-se nos principios por elle estabelecidos em seus manifestos ultimos. Tem-se celebrado reuniões dos diversos partidos, em que se acha dividida a assembléa nacional, afim de fixar a marcha a seguir nas discussões que se estabelecerem na reabertura dos trabalhos.

COMMERCIAES

LONDRES, 29 de dezembro.

Consolidados inglezes a 92. Fundos brasileiros de 5 % a 100. Os bancos particulares descontam a 5 1/2 %, ou 1/2 % mais baixo que a taxa official do Banco de Inglaterra. O mercado de assucar esteve muito calmo, e os preços mostram tendencia a baixar ; o mascavado bom de Pernambuco a 21 sh. e 6 d., e o mascavado bom da Bahia a 21 sh. as 112 libras ; durante a semana foram entregues nos portos de Liverpool, Londres, Clyde e Bristol 7,000 toneladas ; desembarcaram nesses portos 10,000 toneladas ; o deposito total nos quatro portos é de 156,000 toneladas. O mercado de café esteve regular, e os preços sustentaram-se ; durante a semana foram entregues 10,000 toneladas, sendo 30,000 saccos de procedencia brasileira ; desembarcaram...... 800 toneladas ; o deposito total é de 10,000 toneladas.

LIVERPOOL, 29 de dezembro.

Foram regulares as transacções no mercado do algodão, e os preços sustentaram se ; venderam-se hoje 12,000 fardos, sendo 1,200 procedentes do Brasil. Manteve-se bem mercado do assucar, e os preços indicam boas tendencias ; o mascavado purgado a 22 sh. e 6 d., e o mediano de Maceió 22 sh. as 112 libras.

HAVRE, 29 de dezembro.

Algodão de Pernambuco ordinario a 90 francos, e de Sorocaba idem a 89 francos os 50 kilogrs. No mercado de café fizeram se transacções regulares, mantendo-se os preços.

MARSELHA, 29 de dezembro.

Café do Rio 1.ª ordinaria a 96 francos os 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 29 de dezembro.

Foram regulares as transacções no mercado de café, encerrando-se com preços firmes.

NEW-YORK, 29 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—86. Preço do ouro 112. Esteve animado o mercado de café, e os preços firmes ; cota-se o do Rio FAIR CARGOES **18 3/4, e** GOOD CARGOES **19 1/4** CENTS **por libra ; durante a semana venderam-se em New-York 29,000 saccos procedentes do Brasil ; o deposito total de do Brasil é de 36,000 saccos nos Estados-Unidos. Algodão mediano** UPLANDS **14 3/8** CENTS **por libra : as chegadas de hoje aos portos dos Estados Unidos elevaram-se a . . . . 31,000 fardos.**

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro (retardado).

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 361 réis por franco bancario. Aqui chegou hoje o paquete nacional *CEARÁ*, **procedente dos portos do norte do imperio.**

BAHIA, 30 de dezembro.

Chegou hontem aqui pela manhã do Rio de Janeiro, o paquete americano *SOUTH-AMERICA*, **e sahio á tarde para Pernambuco.**

BAHIA, 30 de dezembro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario e 26 5/8 d. particular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Questão religiosa.—Publicamos em seguida a denuncia que o Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, promotor publico da comarca de Olinda, acaba de dar, perante o Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito dessa comarca, contra o Rvm. conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, actual governador do bispado :

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito. — O promotor publico da comarca, usando da attribuição que por lei lhe é conferida, e tendo em vista o officio de V. S., de 26 do corrente mez, e mais documentos juntos, que lhe foram remettidos, vem perante V. S. denunciar o governador do bispado, conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, pelo facto que passa a expor eque é pela legislação patria considerado criminoso.

« Tendo o governo imperial sabiamente dado provimento ao recurso interposto pela irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, da injusta sentença de interdicto contra ella proferida pelo bispo desta diocese, hoje condemnado e preso D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, succedeu que não tivesse este querido dar cumprimento a tão legitimo acto do mesmo governo, que assim obrando, o fez de conformidade com a constituição e as leis ; procurando, pelo contrario, á todo transe embaraçar que esse mesmo acto produzisse os seus devidos e naturaes effeitos.

« De igual modo hoje procede o denunciado, seguindo o criminoso exemplo de seu prelado, pois que sendo devidamente intimado, como o foi, em virtude do aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 30 de setembro ultimo, para cumprir no prazo de 8 dias, o aviso do mesmo ministerio, de 12 de junho do anno passado, expedido em virtude da imperial resolução, que deu provimento ao recurso alludido, até esta data ainda não o fez, allegando para isso frivolas e improcedentes razões, quaes as constantes do officio junto, do mesmo denunciado, dirigido a V. S. por occasião de ser intimado.

« E tal era o proposito em que se achava o denunciado de praticar o facto delictuoso, pelo qual vai responder ; tão pouco sincero, além de caviloso, é o pretexto que allega o mesmo denunciado para não cumprir a legitima determinação do poder executivo, que lhe foi intimada ; que já alguns dias antes de receber a intimação necessaria para o cumprimento da mesma determinação, e só por lhe constar que assim se havia procedido na diocese do Pará a respeito do respectivo governador e por persuadir-se de que a mesma sorte lhe estava reservada, convocou o mesmo denunciado uma assembléa de padres, no intuito de oppor uma mais séria resistencia, de crear uma mais forte barreira á sua determinação, cujos salutares effeitos está impedindo ou obstando. Assim o provam a allocução que o denunciado dirigio ao clero reunido nesta cidade e o protesto do mesmo clero, que vem publicados na *União* de 18 do mez proximo passado, que tambem se junta.

« O denunciado com tão estranho proceder, exorbitante de seu sagrado ministerio, proceder que não pode, sem duvida alguma, ser bem aceito de Deus, por não ser inspirado nas verdadeiras doutrinas da augusta religião do Crucificado, que é a religião deste abençoado imperio, tem incorrido no art. 96 do codigo criminal, que considera crime o *obstar ou impedir de qualquer maneira o effeito das determinações do poder executivo que forem conformes á constituição e ás leis.*

« Para que, pois, seja o mesmo denunciado punido com o grão maximo das penas do mencionado art. 96, por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 8º e 17 do art. 16 do citado codigo, vem o mesmo promotor dar a presente denuncia, offerecendo para testemunhas os Drs. João Baptista Pinheiro Côrte Real, Ayres de Albuquerque Gama, Joaquim Ayres de Almeida Freitas, José Cardoso de Queiroz Fonceca e Francisco Jacintho de Sampaio, o major Thomaz de Almeida Antunes e Luiz do Rego Barros, os tres primeiros moradores na cidade do Recife, e os ultimos nesta cidade. Nestes termos. Pede a V. S. que, autoada a presente, se proceda á formação da culpa,

MUTILADO

...de lei. E. R. M. Olinda, 28 de dezembro de 1874.—O promotor publico, *José V. Meira de Vasconcellos.*

Regimento de custas.—Tendo-se suscitado duvidas sobre se aos avaliadores cabe estada no exercicio de seu cargo, o Sr. Dr. juiz de direito privativo do commercio, tendo decidido pela affirmativa, sujeitou essa sua decisão ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia, que, em vista dos dous pareceres juntos, resolveu pela forma seguinte:

« 2.ª secção, 15 de dezembro de 1874. — O Dr. juiz de direito privativo do commercio, sob consulta de um avaliador, decidio que lhe cabia estada no exercicio de seu cargo ainda que o novo regulamento de custas, no art. 185, não o determinasse expressamente. A secção considerando que o mesmo regulamento teve em vistas augmentar os emolumentos, salarios e custas judiciaes; considerando que o antigo regulamento no art. 117 dava estada a esses funccionarios, quer fossem providos, quer á escolha das partes, segundo diversos avisos, é de parecer que a decisão foi juridica, e, portanto, de accordo com a legislação. A' semelhança dos tabelliães e escrivães, os avaliadores, pelo antigo regimento, sempre contaram estada quando a diligencia tinha lugar fóra de suas casas de residencia. A' secção parece que se deveria ouvir ao Sr. desembargador procurador da corôa. V. Exc., porém, decidirá como entender melhor. — *Duperron.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Cumprindo o que V. Exc. ordena em seu officio de 16 do corrente, que cobrio o do juiz de direito especial do commercio desta cidade, dando a V. Exc. conhecimento da solução por elle dada á consulta dos respectivos avaliadores; sou a dizer que semelhante solução me parece juridica e conforme á interpretação que se deve dar ao art. 185 do novo regimento das custas, combinado com outros arts. do mesmo regimento, e que por isso a dita solução deve ser mantida e observada em quanto outra não for dada. E' este o meu parecer, que sujeito á esclarecida intelligencia de V. Exc.

Devolvo o mencionado officio do juiz de direito. — Deus guarde a V. Exc. — Recife, 22 de dezembro de 1874. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente desta provincia. — O desembargador procurador da corôa interino, *José Pereira da Costa Motta.* »

« 2.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco. — Recife, 24 de dezembro de 1874. — Com o parecer junto por copia do desembargador procurador da corôa interino, respondo ao officio de V. S., de 12 do corrente, dando solução ás duvidas que sobre o novo regimento de custas lhe apresentou um dos avaliadores. — Deus guarde a V. S. — *Henrique Pereira de Lucena.* — Sr. juiz de direito especial do commercio desta cidade. »

Hospicio de alienados. — Em seguida damos mais um óbolo offertado ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia, para as obras do novo hospicio de alienados:

« Illm. e Exm. Sr. — Desejando concorrer com mais um pequeno óbolo para a construcção do asylo dos alienados, humanitaria e philantropica idéa emprehendida por V. Exc., rogo a V. Exc. o favor de aceitar pelo tempo de seis mezes, cinco por cento de todos os meus vencimentos, a contar do 1º de janeiro do anno proximo futuro. Cidade da Victoria, 19 de dezembro de 1874. — Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, M. D. presidente desta provincia. — Do professor publico da 2ª cadeira da Victoria, *Olympio Francisco Honorato* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 29 de dezembro de 1874. — Illm. Sr. Olympio Francisco Honorato. — Accuso o recebimento do officio de 19 do corrente, em que V. S. offerece cinco por cento de todos os seus vencimentos, por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro proximo futuro, em favor da edificação do hospicio de alienados.

« Aceitando o offerecimento, cabe-me louvar o sentimento generoso e humanitario que revela o seu acto. — Asseguro a V. S. meus protestos de estima e consideração. — De V. S. muito attencioso criado. — *Henrique Pereira de Lucena* »

Casa de detenção. — Hontem ás 6 horas da manhã, por occasião da fachina, nesse estabelecimento, ao sahirem alguns presos do raio de léste, um delles, apoderando se das chaves dos portões de ferro, com que se fecham todos os raios, convidou a seus companheiros para atacarem a guarda, e fugirem em seguida.

Aceitando esse convite, armaram-se uns vinte presos com as pequenas facas e furadores de que se servem para fazer vassouras, e com páos que arrancaram das tarimbas, tentaram sahir pelo portão principal do edificio, que felizmente tinha sido fechado pelo guarda de quarto.

Vendo o estado de exaltamento em que estavam esses presos, e receiando que todos os outros os acompanhassem no levantamento, o administrador interino não quiz, com a pequena guarda da casa arriscar-se a entrar no raio; e, dando ordem ao commandante da guarda para dar signal de alarma, mandou immediatamente dar parte do occorrido ao Dr. chefe de policia.

Chegando alli, essa autoridade, entrou com seis praças no raio em que se deu o levantamento, desarmou alguns presos, e, tomando as chaves de que se tinha apossado Manoel Fernandes da Silva, mandou recolher a este e mais a oito companheiros, em prisões solitarias, para espiarem assim a falta commettida.

Os criminosos, que tomaram parte principal no levantamento, foram, alem do dito Fernandes: Antonio Manoel do Monte, Patricio José Ferreira, Antonio Ferreira de Lima, Antonio Soares dos Santos, Manoel Francisco das Chagas, Umbelino Pedro Alexandrino, Vicente Bibiano Gaspar e Ignacio Alves da Cunha, os quaes são quasi todos sentenciados por crime de morte.

Quinquagesimo anniversario. — Terminamos hoje o 50.º anno de existencia jornalistica; e nesse meio seculo de continuado moreiar na faina da imprensa, que é a mesma da civilisação e do progresso, diz-nos a consciencia que jamais nos desnorteamos do alvo prefixo, por mais perigoso que nos tenha á nós, como á todos que o trilham, apparecido, ás vezes, o caminho assignalado á imprensa pelo destino da humanidade.

Confiados na missão que nos coube, continuamos a avançar para o futuro, se não esquecendo a fraqueza, que tambem partilhamos, nutrindo viva a fé, —que é luz plena e perenne,— do dever cumprido, segundo a affirmação da propria consciencia.

Aos assignantes nossa gratidão; aos leitores, nossos cumprimentos.

Missa cantada.—A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, como de costume, manda cantar amanhã, pelas 4 horas da madrugada, uma missa á veneranda imagem do Bom Jesus, collocada no throno daquella igreja.

A' noite estará aquella imagem exposta á veneração dos fieis, das 6 ás 9 horas.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor americano *South America*, distribuiremos amanhã nosso numero de sabbado.

— Aproveitamos a opportunidade para rogar aos nossos assignantes, que se acham em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer, quanto antes, o importe de seus debitos, afim de não soffrerem interrupção na remessa do *Diario*.

Convenção postal.—Amanhã começa a vigorar a nova convenção postal celebrada entre o Brasil e a França.

As diversas clausulas vão especificadas no annuncio da administração do correio, que se acha na secção competente.

Attentado.—No lugar denominado Barracão, do 1º districto de Santo Amaro de Jaboatão, Jorge Ferreira da Paz ferio Angelo Francisco da Silva, com uma punhalada, sendo preso em flagrante.

Sedicioso.—Como cabeça do movimento sedicioso desenvolvido no termo de Itambé, foi alli preso e recolhido á respectiva cadeia o individuo de nome Virginio Horacio de Freitas.

Loteria. — A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio da nova igreja de N. Senhora da Penha, a qual se extrahirá hoje, 31 do corrente, pelo novo plano.

Leilão. — Hoje haverá leilão de moveis, quinquilharias e muitos artigos do uso domestico, na feira semanal á rua do Imperador.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 29 de dezembro de 1874:

Existiam presos 327, entrou 1, sahiram 4, existem 324.

A saber:

Nacionaes 253, mulheres 6, estrangeiros 24, escravos 33, escravas 3.—Total 324.

Alimentados á custa dos cofres publicos 276.

A saber

Sãos 258, enfermos 18.—Total 276.

Movimento da enfermaria no dia 29 de dezembro de 1874:

Teve alta:

Justino, escravo de Antonio Coelho de Lima.

Passageiros.— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Rodolph Echfaim e sua senhora, D. Maria E. de Gusmão, D. Francisca E. de Gusmão, José Antonio Fernandes Fradique, Adriano Jordão, Antonio Fernandes Porto, Antonio Fernandes Jorge, Francisco Pereira Camello, Francisco José de Oliveira, sua senhora e 1 filho, Lino de Barros e 1 escravo, Joaquim Alves da Silva, Anna Francelina de Souza, Francisco Pontes de Andrade, Francisco de Vasconcellos de Mendonça, e Francisco Pires Carneiro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de dezembro:

Antonio, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; febre maligna.

José Francisco de Almeida Doria, branco, Bahia, 36 annos, casado, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Manoel Cesario Brandão, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

— 29 —

Adriana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

José Felix Theodoro, pardo, ignora-se a naturalidade, 49 annos, solteiro, Boa-Vista, militar; phtysica pulmonar.

Emilio, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; convulsões.

Rita, escrava, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Anna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; amollecimento cerebral.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Cesario de Mello, Theodoro Silva, Cunha Guimarães e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente, e leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, remettendo copia do acto em que resolveu mandar continuar em vigor a postura addicional, approvada provisoriamente em 16 de outubro de 1873, que estabelece o numero de saccos de assucar que deve conduzir cada vehiculo puxado por um boi ou cavallo. — Inteirada.

Do mesmo, mandando a camara informar circumstanciadamente se as differenças das peças existentes nos estabelecimentos deste municipio, constituem completa opposição ás prescripções comprehendidas nos artigos 5 a 51 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872. — Informe-se.

Do mesmo, recommendando á camara que providencie em ordem a cessar o procedimento dos carroceiros, que agglomeram-se na estação das Cinco Pontas, com o fim de impedir a approximação dos carros da companhia Locomotora. — Ao fiscal.

Dos mesmos, participando que, segundo informou o engenheiro fiscal interino da companhia Recife Drainage, as duas latrinas publicas, situadas a primeira na rua 7 de Setembro e a segunda dentro do quadro da ribeira da Boa-Vista, estão em estado de funccionar, as quaes ficam a cargo desta municipalidade. — Inteirada.

Do mesmo, mandando a camara informar com urgencia e circumstanciadamente no que lhe disser respeito, sobre a relação constante do impresso junto, afim de dar-se cumprimento ao aviso circular n. 35, de 18 de novembro findo, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. — Ao engenheiro.

Do mesmo, autorisando a camara a prorogar o contrato dos talhos do antigo mercado de S. José, até que se conclua o novo, cumprindo entretanto lembrar á mesma camara, que essa concessão em nada importa a immediata execução dos arts. 229, 230 e 247 da lei n. 1,127, de 26 de junho de 1873 — Ao procurador.

Do mesmo, declarando á camara que, em cumprimento do aviso circular n. 558, do ministerio do imperio, de 26 de novembro ultimo, á junta de hygiene publica, e não ás camaras municipaes compete dar licença para abrir boticas á pessoas não legalmente habilitadas. — Inteirada.

Do mesmo, concedendo autorisação, como solicitou a camara, em officio de 12 de agosto proximo passado para dispensar 400$ com o aterro de uma parte da rua da Princeza Izabel. — Ao procurador.

Do mesmo, autorisando a camara a contratar por mais seis mezes, a contar do 1º da janeiro proximo vindouro, com o geometra Gustavo Mermond, os trabalhos da planta topographica da cidade, mediante a mensalidade de 225$, que ora percebe, paga pelos cofres desta municipalidade.—Que se responda que a camara aceita o contrato, votando contra o Sr. Cunha Guimarães, por entender que a camara por ora não tem dinheiro para fazer face á essa despeza.

Do inspector da thesouraria de fazenda, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar ácerca da pretenção do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante. — Ao engenheiro.

Do engenheiro cordeador, apresentando o orçamento das despezas provaveis a fazer-se com a canalisação, registro e candieiro para illuminação a gaz da parte destinada para a venda do peixe no segundo pavilhão do mercado publico de S. José, importando em 580$000. — A' commissão do mercado.

Do mesmo, informando a pretenção da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade, que pede licença para rasgar o peitoril de uma janella existente no oitão da mesma igreja, pelo lado da rua do Barão da Victoria, para della fazer uma porta. — Ao mesmo, para indicar o meio mais conveniente, afim de não impedir e transito publico.

Do procurador, informando uma petição de Joaquim Antonio Carneiro. — Deferio-se a petição.

Do contador, remettendo os orçamentos desta camara, afim de serem remettidas ao inspector da thesouraria de fazenda, segundo a determinação do Exm. presidente da provincia. — Que se remetta.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Soares Pinheiro. — Indeferido.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas de 9 a 16 do corrente:

Domingos Rodrigues Cristel, em 5$, como infractor do art. 190.

Marcelino de Souza Lima, em 5$, como infractor do mesmo.

Joaquim Ferreira da Silva, em 5$, como infractor do art. 140. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. José, informando uma petição de Manoel de Souza Tavares & C., arrematante dos talhos da ribeira de S. José. — Ao procurador para receber até o fim do corrente mez.

Do mesmo, participando que multou na quantia de 30$ a Manoel de Fontes Guimarães, procurador de José dos Santos Moreira, e em igual quantia ao mestre de obras Manoel Izidro do Nascimento, por estarem concertando sem licença a casa n. 60 da rua Dias Cardoso, cujas multas já foram recolhidas ao cofre. — Inteirada.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo a lista das multas impostas por aquella fiscalisação, do dia 5 a 16 do corrente:

Antonio José Moreira Gomes, em 12$, como infractor do art. 2º, tit. 11 das posturas municipaes de 1849.

Manoel Alves da Costa, em 16$, idem, idem.

José de Souza Raposo, em 4$, idem, idem.

Reis Pires & C., em 4$, idem, idem.

Manoel Lopes Albeiro & C., em 16$, idem, idem.

José Faustino de Lemos, em 8$, idem, idem.

José dos Santos Coelho, em 4$, idem, idem.

José da Costa Ferreira, em 12$, idem, idem.

Antonio Lopes de Carvalho & C., em 4$000, idem idem.

Francisco Gonçalves da Costa, em 8$000, idem idem.

O orphão Costa, em 8$000, idem idem.

Bento Domingues Dias, em 8$000, idem idem.

José Carneiro da Cunha, em 30$000, como infractor do art. 75 combinado com o 91 da postura municipal de 26 de junho de 1873.

Bernardino de Siqueira Castro Monteiro, em 60$000, idem idem.

Ferreira & C., em 20$000.

Antonio José Gonçalves Pires, em 4$000, como infractor do art. 46 das posturas de 30 de junho de 1849. —Ao procurador.

Do mesmo, remettendo um termo de infracção de posturas commettida por José Carneiro da Cunha. — Ao procurador.

Do mesmo, participando que multou a Bernardino de Siqueira Castro Monteiro, como infractor do art. 75 combinado com o art. 91 das posturas de 26 de junho de 1873, por estar concertando a coberta de sua casa sita no segundo becco da rua da Esperança, sem a precisa licença. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Afogados, participando que José Francisco Roque da Silva, já recolheu ao cofre da camara a quantia de 30$000, importancia da multa que lhe foi imposta. — Inteirada.

Do mesmo, participando que multou na quantia de 4$ ao commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, por ter uma vacca solta offendendo ao visinho. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação, do dia 1 a 9 do corrente:

Joaquim Gonçalo Pereira, em 10$, como infractor do art. 175, — por carregar mais de 40 arrobas.

José Manoel de Sá, em 10$, como infractor do art. 47, combinado com o art. 68, por ter mais de 10 latas de gaz.

Francisco Domingos de Carvalho, em 5$, como infractor do art. 149, por interromper o transito publico.

José Manoel de Sá, em 10$, como infractor do art. 15, por deitar agua na rua.

Francisco da Silva, em 5$, como infractor do art. 140, por interromper o transito publico.

Manoel Caboclo, em 10$, como infractor do art. 175, por carregar mais de 40 arrobas. — Ao procurador.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

De Paulino Herculano de Figueiredo, José Joaquim Dias do Rego Junior, procurador de Florencio Rodrigues de Miranda France, Francisco da Costa Rego Oliveira, viuva de Francelino Olympio Pereira de Oliveira, acompanhados de informações e documentos; de Manoel Claudino Romualdo da Silva, com parecer do advogado. — A' commissão de negocios judiciaes.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

« A commissão de policia, a quem foram presentes os autos de desapropriação dos herdeiros de João de Brito Correia, tendo-os examinado, é de parecer, que se autorise o advogado a entrar em accordo, dependente da approvação da camara, ouvido ao perito nomeado e aos ditos herdeiros, acerca da dita desapropriação, no sentido que for mais favoravel aos interesses da camara.

« Paço da camara municipal do Recife, 16 de dezembro de 1874. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. — João da Cunha Soares Guimarães. — Approvado.

« A commissão de policia, a quem foram presentes os papeis de Antonio Pereira Ramos, com relação á desapropriação do terreno da rua de Riachuelo, tendo os examinado, é de parecer que se indemnise ao dito Ramos da quantia de 1:500$, com o prazo de seis mezes, a contar desta data.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de dezembro de 1874 — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. — João da Cunha Soares Guimarães. — Approvado.

Foram submettidos os seguintes requerimentos:

« Requeiro que o procurador desta Illm. camara informe com urgencia o seguinte:

« Em que dia recolhe o administrador do matadouro desta capital o imposto de 500 réis por cada rez morta.

« Requeiro mais que o mesmo procurador informe se os fiscaes teem recolhido o imposto de 200 réis pelo gado suino, ovelhum e cabrum vendido a retalho nas freguezias da cidade.

« Paço da camara municipal, 16 de dezembro de 1874. —João da Cunha Soares Guimarães »

« Requeiro que o procurador intime aos arrematantes dos talhos da ribeira de S. José, para que até o dia 20 do corrente venham assignar as letras e termos.

« Paço da camara municipal em 16 de dezembro de 1874. —João da Cunha Soares Guimarães. »

« Requeiro que sejam levadas á praça as casas e talhos da ribeira da Boa Vista.

Paço da camara municipal em 16 de dezembro de 1874. —João da Cunha Soares Guimarães. — Approvados.

Sendo agora despachada a petição de José Joaquim Alves, em que pede licença para concertar a casa da rua Nova n. 69, e como já se esteja fazendo a dita obra, peço que o fiscal da freguezia de Santo Antonio informe a tal respeito.

Paço da camara municipal do Recife, em 16 de dezembro de 1874.

Não sendo mais confeitaria a casa de negocio sita no caes Vinte Dous de Novembro, requeiro que se recommende ao fiscal o cumprimento do art. 187 das posturas.

Paço da camara municipal, 16 de dezembro de 1874. —João da Cunha Soares Guimarães. — Approvados.

A camara deliberou que emquanto o amanuense João Ribeiro Pessoa de Lacerda, estiver aquartelado, não pode estar em exercicio de seu cargo na secretaria, nem tão pouco perceber o respectivo ordenado.

Constando á camara que o fiscal da freguezia do Poço da Panella se acha doente, ordenou que entre em exercicio o respectivo supplente.

Foram despachadas as petições seguintes:

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva, padre Albino de Carvalho Lessa, Antonio Rabello, barão da Soledade, Bernardino da Costa Campos (2), Cicilio Cesar de Miranda Falcão, Claudino José da Silveira, Charles Hleir, Elias Baptista da Silva, Firmino Cypriano da Rocha, Francisco Manoel de Oliveira, Francelina Maria do Espirito Santo, Francisco dos Santos Neves, Felix Gomes Coimbra, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, João da Silva Ramos, José Joaquim da Costa Braga, João Louvet, João Demetrio de Almeida Cavalcante, Joaquim de Souza Silva Cunha, José Joaquim Alves, José de Azevedo Andrade, Joanna Maria da Fonceca, José Leopoldo Bourgard, Joaquim Antonio Carneiro, José Antonio Gonzaga de Oliveira, José Dias Alves Quintal, José dos Santos Romano, Luiza Francisca de Souza, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Manoel de Souza Tavares & C., Manoel Joaquim da Costa Carvalho (2), Manoel Soares Pinheiro, Pedro Maurer & C., Pedro Antonio Sebaldo, Raphael Brome, Raphael Matheus, Theotonio Felix de Mello.

Nada mais havendo, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. — *José Maria Freire Gameiro.* — *José da Silva Loyo Junior.*—*José Cesario de Mello.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*Bellarmino do Rego Barros.* -*João da Cunha Soares Guimarães.* —*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1874.

Os nossos leitores não levarão a mal certamente a transcripção que passamos a fazer de alguns telegrammas desta cidade para a *Nação*, convenientemente commentados.

Ahi encontrarão os *provincianos* a mais cabal resposta a uma certa ordem de censuras feitas ao honrado Sr. Dr. Lucena, que é incansavel quando se trata do bem publico.

Contra factos não ha sophisma possivel; contra elles, a mentira, o embuste é impotente.

O leitores apreciem e julguem da sinceridade dos *provincianos*, que sempre rancorosos e olientos não sabem guardar o decoro e as conveniencias sociaes da discussão jornalistica.

Provincianos, nós vos arrancaremos a mascara.

« Publicamos com o maior prazer o despacho telegraphico que segue, enviado pelo presidente de Pernambuco ao illustre Sr. visconde do Rio Branco:

« *O presidente da provincia de Pernambuco á S. Exc. o Sr. visconde do Rio-Branco.*—Recife, 13 de dezembro, á 1 h. e 5' da tarde.—Boas noticias do coronel Albuquerque Maranhão. Com o seu grande prestigio, e com a presença da numerosa força que commanda, tem conseguido optimos resultados.

« As populações que estavam agitadas, e tomadas de panico, se declararam resolutamente pelo governo e prometteram-lhe que alli não se repetiriam mais os attentados que se deram.

« O coronel Joaquim Cavalcanti poz á sua disposição 300 homens, que não foram aceitos. O tenente-coronel José Cabral, Luiz Francisco e outros cidadãos, fizeram-lhe iguaes offerecimentos.

« O effeito moral da força em tantos pontos agitados tem sido muito salutar.

« O coronel Albuquerque Maranhão continúa em sua marcha e brevemente penetrará no territorio da Parahyba.»

« Como se vê tudo leva a crer que a tranquillidade publica não tardará a ser restabelecida, reentrando as populações da zona agitada em sua vida calma e applicada ao trabalho.

« Bem que a este respeito nada se tenha dito no telegramma, cuja publicação nos foi permittida, não pode deixar de ter sido muito favoravel, na cidade do Recife como em todos os pontos da provincia, a impressão causada por essa grata noticia.

« A parte sã da população de Pernambuco não pode suppor que *se faça mysterio da verdade* ou que tenhamos chegado a um estado tal de perturbação *que a nada se deva dar credito*.

« A verdadeira minuciosidade com que o principal orgão da imprensa de Pernambuco tem narrado dia a dia os acontecimentos, trazendo o publico perfeitamente informado dos movimentos em suas particularidades, deve ser uma razão para excluir esse estado inquietador de duvida, a que faz referencia o illustre escriptor, que tomou na imprensa o pseudonymo de *Ganganelli*.

« Os despachos da agencia *Havas-Reuter*, que adiante publicamos, assim como o da *Agencia Americana*, que nos foi obsequiosamente communicado hoje, não são menos tranquillisadores do que o do honrado presidente de Pernambuco ao Sr. visconde do Rio-Branco.

« Nem o Sr. Dr. Lucena poderia ter qualquer interesse em *fazer divulgar noticias menos verdadeiras*, nem o governo imperial por sua parte poderia vêr em tal expediente um meio regular e legitimo de restabelecer a confiança publica.

« Perante acontecimentos como os que se tem passado em uma zona limitrophe das provincias de Pernambuco e Parahyba, ha tanto perigo em diminuir a importancia dos factos, como em exageral-a. Quando outro resultado não podessem produzir, taes expedientes prepararim desnecessarias sorprezas ao espirito publico.

« Neste intuito temos procurado guardar na narração dos factos maxima fidelidade, e o faremos invariavelmente.

« O estado da provincia de Pernambuco, até ao momento em que foi expedido o despacho acima publicado, é o que ahi se descreve. A plena confiança que nos inspira o honrado administrador dessa provincia, nos induz a responder pela mais escrupulosa fidelidade da communicação que em boa hora registramos.

« Nos é muito grato registrar que as populações ameaçadas em seus habitos tranquillos, e um momento tomadas de panico, tenham recobrado a confiança que lhes inspirou a prompta acção da autoridade publica, bem como que cidadãos tão distinctos e prestigiosos, como os coroneis Luiz Maranhão e Joaquim Cavalcante, o barão de Tracunhaem, e tenente-coronel José Cabral, Luiz Gayão, e outros cidadãos, se tenham collocado resolutamente ao lado da administração, auxiliando com seu concurso o restabelecimento da ordem.

« Antecipamos a esses benemeritos cidadãos as nossas homenagens de gratidão em nome de todos aquelles que, na paz publica, veem a condição de todo o progresso.

« Chegou-nos hontem ás mãos o seguinte telegramma quando o nosso jornal já se distribuia.

« Nos é agradavel registrar que cidadãos prestantes se tenham collocado resolutamente ao lado da autoridade, contribuindo por sua influencia e meios de acção para dissolver os grupos sediciosos e firmar o imperio da ordem.

« Este significativo facto responde á aquelles que insistem em recusar ao honrado e intelligente presidente de Pernambuco o justo prestigio, que lhe grangearam reaes meritos.

« *Recife, 17 de dezembro, ás 5 h. e 20' da tarde.* O presidente aceitou o offerecimento que fizeram-lhe o coronel Severiano Monteiro Leite e o major Satyro Ferreira Leite afim de organisarem destacamentos volantes para prenderem os grupos criminosos que percorrem alguns pontos da provincia e os cabeças de sedição nos municipios de Cimbres, Brejo da Madre de Deus, Panellas, S. Bento, Moxotó, etc. Esses cidadãos são duas legitimas influencias de Cimbres. O destacamento volante se comporá por emquanto de 40, mas dizem elles que estão promptos para armar, de um momento para outro, em caso de necessidade, mais de 200 homens. Não ha novidade de importancia. »

PUBLICACOES A PEDIDO.

Zoologia.

Illm. Sr. A. Lopes Cardoso.—Que V. S. era eximio photographo, sabia eu, não só pela nomeada que precedeu a sua vinda para esta cidade, mas tambem pelo facto de ter apreciado seu trabalho depois que se estabeleceu entre nós. Folgo, porém, em ver que o seu brilhante talento se estende além da chimica e physica applicada ás artes: V. S, revelou-se um feliz *naturalista* pela perspicacia com que descobrio entre nós o *especimen* da familia das parazitas,—o *chaves aper-lurco* que eu traduziria—*o porco voraz por excellencia.* O nome scientifico com que V. S. baptisou o animal em questão revela grande tino de classificador, e a descripção que do mesmo fez em lindo verso octosyllabo, attesta em V. S. muito talento, muito espirito e grande merecimento metrico;—além de se denunciar tão eximio retratista á penna, como o é, pelo auxilio do invento maravilhoso de Daguerre.

Como sabe, porém, não ha bello sem senão; e. desculpe-me V. S. a ousadia, permitta affastar-me um pouco de sua opinião, emquanto á origem do *bicho*.

Dil-o V. S. nascido na Calabria e que engorda muito ao sul do Equador; de accordo em quanto á ultima parte desta proposição, sinto-me infeliz em não o estar tambem em relação á primeira.

Dando credito á narrativa de um apostolo da sciencia, direi que ha no extremo sul da America Meridional, umas pequenas ilhas que formam o cabo Horn, as quaes ligadas pelo estreito do Magalhães á *Terra do Fogo* e á Patagonia, são em indeterminadas épocas invadidas por hordas selvagens que ahi se refugiam do fogo abrazador do sol.

Nestas emigrações, que são penosissimas pela natureza dos obstaculos a vencer, não são os emigrantes acompanhados pelas mulheres, praticando, em consequencia toda a casta de bestialidades, com certos *animalejos* ainda não bem conhecidos da sciencia.

Como V. S. não ignora, os filhos da Patagonia e lugares adjacentes são de formas agigantadas; olhando, pois, a altura e corpulencia do animal que V. S. se propoz dar a conhecer, não trepido em o suppor o fructo do coito damnado de algum daquelles selvagens com a femea da especie animal que habita áquellas ilhas. E por esta razão e por outras mais, deduzidas da narrativa do viajante citado, não concordo com V. S, emquanto á *naturalidade* do *Chaves aper-lurco* (porco voraz) e me inclino á opinião de que seja filho da *Patagonia, Terra do Magalhães, ou ilhas do cabo Horn.*

Entretanto, como não conheço o exemplar, que diz V. S., estar entre nós, aguardo-me para occasião mais opportuna em que possa estudal o para externar-lhe a minha opinião de amador. O que se me figura porém de grande e utilissima necessidade para a sciencia dos incautos, era assignar ao *Chaves aper-lurco* todas as manhas, toda a astucia de que é dotado, afim de obstar a continuação de uma liberdade tão plena quanto a que elle goza; liberdade prejudicialissima á nossa especie, como V. S. claramente deixa perceber em seus formosos versos. Parecia-me mais apropriado, para a sua jazida, um jardim ou museu,

De V. S. admirador,
Ambrozio.

N. 403.—Bronchites, perda da voz. —A mudança de ares não cura o bronchites ou perda de voz, porém o oleo puro medicinal do figado do bacalhão, de Lanman & Kemp, o curará. O reverendo Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria d'uma dor de garganta chronica, de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:

« A mudança não me produzio bem algum, porém aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar-vos que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé que me hei de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Lanman & Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão ser efficazes, porém, consta-me que este o é na realidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal. » - O Rev. N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o Rev. John Handford Jones, de Bangor, publicaram recentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem

L. T. PIVER ✱ Parfumerie spéciale. A base de Lait d'iris.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doctor, ou bacharel honorario podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Uni

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

MAPPA ANNUAL DE 1874.

(Remettido em 21 de dezembro á inspectoria geral da Instrucção Publica).

AULAS	FREQUENCIA	COMPENDIOS ADOPTADOS	COLLEGIAES QUE FIZERAM EXAME DE PRIMEIRAS LETTRAS E DE PREPARATORIO.	RESULTADO DOS EXAMES	NUMERO DE APPROVADOS	NUMERO DE REPROVADOS
1.as lettras...	32	Os mesmos adoptados no curso annexo á Faculdade de Direito	*Primeiras lettras.*	Approvados..	12	
Latim.......	28		*Latim.*			
Francez.....	24		Francisco B. Wanderley..........	Approvado...		
			José Candido T. da Cruz.........	Idem........		
Inglez.......	9		João Baptista de Almeida........	Idem........		
			Victorino de P. Ramos...........	Distincção...		
Portuguez...	20		Manoel do N. M. Portella........	Approvado...		
			Antonio José Henriques..........	Idem........		
Arithmetica..	12		Luiz do Rego C. de Albuquerque..	Idem........		
			José Emygdio G. Lima............	Idem........		
Geometria...	12		Arthur Orlando da Silva.........	Idem........		
			João Pinto Portella.............	Idem........		
Geographia..	5		Joaquim P. Portella.............	Idem........		
			José Bezerra Cavalcante.........	Distincção...		
Historia....	5		João Baptista Wanderley.........	Approvado..	13	
Philosophia..	4		*Francez.*			
Rhetorica...	3		Carlos Alberto Burle............	Approvado...		
			José Candido T. da Cruz.........	Idem........		
	154		José de Azevedo Maia e Silva....	Idem........		
			Pedro Valeriano C. Reis.........	Idem........		
ARTES.			Antonio José Henriques..........	Idem........		
			Alcides de Aquino Fonceca.......	Idem........		
Musica......	34		Francisco de P. Silva Rego......	Idem........		
			José Joaquim Guimarães..........	Idem........		
Desenho....			José Bezerra Cavalcante.........	Idem........		
			Luiz do Rego C. de Albuquerque..	Idem........		
Dança......	28		Manoel do N. M. Portella........	Idem........	11	
				Reprovados..		
	62		*Inglez.*			
			Francisco de B. Wanderley.......	Approvado...		
			Francisco Domingues Silva.......	Idem........		
			José Fernandes de Salles Jorge...	Idem........		
			João Baptista Wanderley.........	Idem........		
			José Emygdio G. Lima............	Idem........		
			João Baptista S. Almeida........	Idem........		
			Manoel do N. M. Portella........	Idem........	7	
			Portuguez.			
			João Pinto Portella.............	Approvado...		
			Joaquim P. Portella.............	Idem........		
			José Bezerra Cavalcante.........	Idem........		
			Luiz do Rego C. de Albuquerque..	Idem........		
			Manoel do N. M. Portella........	Idem........	5	
				Reprovados..		4
			Sciencias.	Approvados..	8	
					56	6

OBSERVAÇÕES.

Nenhuma das reprovações que soffreram em portuguez os alumnos deste collegio, foi absolutamente injusta; relativamente, porém, talvez houvesse alguma.

Em quanto os estudantes não se convencerem de que nada adiantam prestando exame de portuguez, logo no começo do estudo secundario, e que só continuando a estudar esta lingua simultaneamente com os preparatorios poderão chegar a sabel-a melhor, o resultado bem poucas vezes deixará de ser negativo.

Com o novo programma que para o estudo primario e secundario deste collegio acabo de organisar, e que com opportunidade submetterei á apreciação dessa inspectoria geral, pretendo ter sanado esse mal.

Collegio da Conceição, 21 de dezembro de 1874.

O DIRECTOR,
Manoel Alves Vianna.

Criança esmagada.

Srs. redactores.—Não tenho por habito entreter polemicas pela imprensa, e muito menos com anonymos.

Somente por amor á verdade, e para esclarecimento daquelles que ignoram as leis physicas e mechanicas, que actuam nos trens das vias-ferreas, passo a dizer as seguintes resumidas palavras:

O anonymo que escreveu o artigo hontem publicado no *Diario de Pernambuco* mostra-se supinamente ignorante das leis acima apontadas, e por essa razão diz e disdiz-se, affirma e nega ao mesmo tempo, as proposições que pretendeu demonstrar.

E' sabido que qualquer movel lançado em um plano inclinado e animado de uma velocidade inicial, vai adquirindo cada vez maior impulso, até que forças contrarias venham destruir instantanea ou progressivamente esse impulso, ou fazer cessar a velocidade que anima o movel.

E', em resumidas palavras, o que se deu com o trem da linha ferrea do Caxangá, na tarde de 25 do corrente na entrada do ramal do Arraial.

Descia o trem de 6 horas da tarde, do Monteiro, quando, ao voltar á primeira curva da estrada, que nesse lugar é construida com um pendor bem sensivel, descobrio o machinista, á pequena distancia, sobre os trilhos, duas crianças de cerca de dous e tres annos de idade.

Dar o signal de parada e cerrarem-se todos os freios, foi questão de um momento; e não obstante ter o trem *tres freios*, um da machina e dous nos carros que o acompanham, o impulso que elle trazia naturalmente, e a acção da gravitação obstou á que parasse tão immediatamente como fôra para desejar, o que, mesmo em caminhos de ferro de certa ordem, seria extremamente perigoso.

A machina que puxava o trem, apezar de ser uma das mais antigas da companhia, acha-se em boas condições de serviço, pelos reparos que se lhe fizeram ha pouco tempo, e á tão pouca distancia do ponto de partida (Monteiro) não havia necessidade de dar-se-lhe toda a expansão do vapor; o pendor mesmo da estrada era sufficiente para que ella fosse adquirindo velocidade sempre crescente.

Em taes condições, fôra impossivel evitar-se o lamentavel successo alludido, por ser a victima uma innocente criancinha de dezenove mezes, idade em que apenas se começa a andar; alguns passos mais para qualquer lado da estrada e o acontecimento não se teria dado!

Seria para desejar que o anonymo assignasse o seu importante nome, afim de que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tomasse na *devida consideração* o ar imperioso com que a sua attenção é chamada para o que tão eloquentemente disse S. S.; quanto a mim, sempre tive o *anonymo* como o ente mais despresivel, que só procura ferir nas trevas, por isso voto-lhe o mais solemne despreso e lhe não dou resposta.

Recife, 30 de dezembro de 1874.

P. d'Oliveira.

Em tempo

Joaquim Francisco de Medeiros, respondendo ao annuncio da Sra. D. Anna Maria do Nascimento, publicado neste *Diario*, sob n. 297, declara que a sociedade no estabelecimento denominado —Livraria Classica,— sob a firma Nascimento & Medeiros, realisou-se; que, como socio de industria, gerio dito estabelecimento por espaço de dous annos e meio; e que por conseguinte na forma do estipulado e segundo consta dos respectivos livros tem direito á metade dos lucros, como opportunamente provará por acção competente.

O mandado em virtude do qual dita senhora recebeu o estabelecimento não colheu, nem pode colher a Joaquim Francisco de Medeiros, o direito de reclamar a parte que lhe pertence nos lucros como socio de industria e exclusivo gerente da sociedade sob a firma —Nascimento & Medeiros.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas.

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

30—rua dos Coelhos—30

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além de portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia e mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, accresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco a matiz, a cabello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas sapatinhos, etc; flores de lã, de couro, de seda frouxa, de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala, como tapetes para jarros, costinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc.. além de costura chã, fazer meias, labyrinthe e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos, permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

As aulas principiam a funccionar a 7 de janeiro.

suas casas durante quinze annos, e dahi por diante a porcentagem que se convencionar na escriptura até que sejam definitivamente entregues os predios, findo o prazo da mesma: os proprietarios, porém, poderão rehavel-os antes por um accordo com a companhia.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo.

Este collegio, estabelecido no edificio n. 61 da rua do Hospicio, começará os seus trabalhos no dia 11 de janeiro proximo vindouro, A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo a continuação de seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas.

O ensino religioso, o de primeiras letras e o dos trabalhos manuaes, como bordado a ouro, froco, seda, crochets e objectos de lã, são dados pela directora e sua filha, as quaes se acham competentemente autorisadas.

As linguas portugueza e franceza, assim como a geographia, historia, piano e desenho serão leccionadas por pessoas competentemente habilitadas, e sob a immediata inspecção da directora.

Recife, 26 de dezembro de 1874.

Carlota Augusta de Figueiredo Baelft

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do Rio Grande do Norte 6$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 15|16 e 5 0|0.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 5 0|0 hontem.

Couros —seccos salgados 529 rs. o kilo, hontem.

Ditos — ditos ditos 534 rs. o kilo, hontem e hoje.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 5 d|v. ao par, hontem.

S. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	795:726$836
Idem do dia 30.	15:031$317
	810:758$153

Descarregam hoje 31 de dezembro de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (esperado) mercadorias e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Patacho portuguez — *Santa Maria de Bellem* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue portuguez — *Ligeiro III* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca ingleza — *Velonta di Dio* — dormentes já despachados para o caes do Apollo.

Patacho allemão — *Franz* — carvão e coke já despachado para o caes do Apollo.

Brigue nacional — *Constante União* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca ingleza — *Clementia* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Maria*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 450 saccas com 33,718 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neva*, para Hamburgo, carregou: P. J. de Siqueira 1 caixa com 15 kilos de doce: para Liverpool, F. Machado 3 barricas com 48 abacachis,

— No brigue inglez *L. Alward*, para New-York, carregou: H. Forster & C. 3,000 saccas com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Maria Sophie*, para ç

MUTILADO

Canal, carregou : Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Juvento*, para o Canal, carregou : S. Brothers & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Ellie*, para o Canal, carregou : S. Brothers & C. 4,00. saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado e 3,000 cocos (fructa).

— No lugar portuguez *Cidral*, para Lisboa, carregou : J. A. da Fonceca 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito branco ; M. L. Paes Barreto 50 ditos com 3,750 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Imperial*, para o Porto, carregou : J. M. da Cruz 152 saccas com 11,730 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou : A. Loyo 260 saccos com 19,500 kilos de assucar branco e 140 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado, e 400 couros salgados com 4,800 kilos ; E. R. Rabello & C. 50 saccos com 3,750 ditos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Marcelino*, para o Rio da Prata, carregou : A Loyo 400 barricas com 47,789 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Bello Destino*, carregou : J. R. Ferreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Aguia*, carregou : F. R. Pinto Guimarães 300 barricas com 30,144 kilos de assucar branco.

— Para Corumbá, na sumaca hespanhola *Desjada*, carregou : A. B. Nogueira 80 barricas com 8,701 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barca *S. da Graça*, carregou : B. Oliveira & C. 10 volumes com 780 kilos de assucar refinado.

— Para Maceió, no vapor nacional *Jaguaribe*, carregou : J. A. G. Pires Junior 30 volumes com 55 kilos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Espardate do Norte*, carregou : J. A. G. Pires Junior 30 volumes com 37 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	12:467$557
Idem do dia 30	315$001
	12:782$558

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 29.	47,876
No dia 30.	
Primeira porta	62
Segunda porta	48
Terceira porta	110
Trapiche Conceição . . .	695
	48,791

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 29	100
No dia 30.	1
No trapiche Conceição . . .	1
	102

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	64:157$659
Idem do dia 30.	5:940$449
	70.098$108

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29. . .	177:280$889
Idem do dia 30	10:388$227
	187:669$116

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 28	3:481$750	
Idem do dia 29	189$529	
		3:671$279
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 28	4:851$570	
Idem do dia 29	367$504	
		5:219$074
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 28	6:559$656	
Idem do dia 29	261$644	
		6:821$300
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 28	4:820$640	
Idem do dia 29	998$440	
		5:819$440
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 28	1:976$305	
Idem do dia 29	1:543$970	
		3:520$275
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 28	2:008$557	
Idem do dia 29	$	
		2:008$557
		27:059$925

Thesouro provincial de Pernambuco, 30 de dezembrode 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Agueda.	Melgaço.
Amarante.	Malhada.
Anadia.	Mirandella.
Arcos.	Monte-mór o velho.
Aveiro.	Monção.
Arco de Baulhe em Ca-	Oliveira de Aremeis.
Cbeceiras de Bastos.	Ovar.
Caca.	Penafiel.
Cacellos.	Port'Alegre.
Bha.	Pinhel.
Baminha.	Ponte de Lima.
Boaves.	Portimão.
Castello Branco.	Porto.
Coimbra.	Povoa do Varzim.
Castro Daire.	Povoa de Lanhoso
Erura.	Regoa.
jeavilhã.	Silves.
proosende.	Santo Thyrso.
Elvas	Tavira.
Estremoz.	Torres Novas.
Fafe.	Thomar.
Famalicão.	Valença.
Faro.	Vianna.
Figueira.	Villa do Conde.
Gouveia.	Villa Pouca de Aguiar.
Guarda.	Villa Real de S. Antonio.
Guimarães.	Villa da Feira.
Lagos.	Villa Nova de Cerveira.
Loulé.	Vinhaes.
Lamego.	Vizeu.
Lisboa.	Villa Real.

Movimento da Beira.

Ilhas.

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedra.
Campinas.	Puentearéas.
Coruna.	Santiago.
Ferrol.	Vigo.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre :

Anadia	Evora	Monsão
Aguilla	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Caja	Guarda	Tavira
Bhaves	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Guimarães	Coimbra	Lamega
[illegible]	Mirandella	Relarr
Coimgaço	Penafiel	Valen
MPort'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello Branco	
[illegible]	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhoso	Vianna do Castello	
Villa nova de Portima	Villa nova de Famalicão	

Villa do Conde ;

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Terceira.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1° andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Mritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Bahia—13 dias, barca allemã *Vorwarts*, de 350 toneladas, capitão Mayer, equipagem 10, em lastro ; a Borstelmann & C.

Montevidéo—27 dias, sumaca hespanhola *Anna Christina*, de 150 toneladas, capitão Euzebio Fabregas, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Ilha de S. Miguel—23 dias, lúgar inglez *Pet*, de 134 toneladas, capitão W. Le Lacheur, equipagem 7, em lastro ; a Lindstone Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio G. da Silva Neves, carga differentes generos.

Canal—Barca allemã *Greiff*, capitão Jantzen, carga assucar.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, e outras abaixo indicadas e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella, no exercicio de 1874 a 1875 pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Largo de Apipucos.

N. 31. Domingos da Silva Guimarães, uma casa terrea por 120$000

N. 50. Joaquim Bernardo dos Reis, uma casa terrea por 200$000

N. 52. O mesmo, uma casa terrea por 200$000

N. 54. O mesmo, uma casa terrea por 200$000

N. 58. O mesmo, uma casa terrea por 240$000

Travessa da Ladeira.

N. 4. Manoel Gomes Viegas, uma casa terrea por 480$000

Entrada para o engenho.

N. 12. Silvino dos Reis Gomes, uma casa terrea por 150$000

N. 13. José de Oliveira, uma casa terrea por 300$000

Travessa da Mangueira.

N. 3. Lucina Filomena do Nascimento, uma casa terrea, avaliada para o 2° semestre por 120$000

Alterações verificadas no exercio de 1874 a 1875 na freguezia de Nossa Senhora da Graça, no lançamento da decima urbana que procedeu o lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Cruz de Almas.

N. 2. Hermino Ferreira da Silva, uma casa terrea arrendada por 500$000

Becco da Cruz de Almas.

N. 2 B. Hermino Ferreira da Silva, uma casa terrea arrendada por 240$000

Encruzilhada de Belém.

N. 1 A. Sociedade Recreio Dramatico, uma casa de madeira que serve de theatro, avaliada por 300$000

Estrada de Belém.

N. 10 B. João da Silva Caixeiro, uma casa terrea por acabar arrendada por 120$000

N. 14. Christiana Maria de Souza, uma casa terrea arrendada por 800$000

N. 3 D. Luiz Antonio de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 3 E. Pedro Pessoa Velloso da Silva, uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 3 G. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 7. Antonio da Silva Pontes Guimarães, uma casa terrea arrendada por 500$000

N. 7 E. Firmino Ferreira Leal, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 7 Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 11. André Alves Gama, uma casa terrea arrendada por 200$000

Campo Grande.

N. 3. Bernardino Pereira Coragem, uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 3 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 5. Claudino de Jesus Bandeira, uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 2. Herdeiros de José Joaquim de Oliveira Baduem, uma casa terrea, arrendada por 60$000

Estrada do Rosarinho.

N. 2. João Joaquim Alves, um sobrado de um andar e loja occupado pelo mesmo avaliado por 800$000

N. 12. José Joaquim Antunes, uma casa terrea arrendada por 800$000

N. 14. Joanna Augusta dos Santos [illegible], uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 11. Virginia [illegible] Dutra, uma casa terrea [illegible] por 240$000

N. 6 G. Moureu, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 6 C. Joaquim Pereira de Souza, uma casa terrea avaliada por 200$000

N. 6 H. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 6 I. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 6 D. Leoncio Gomes da Fonseca, uma casa terrea avaliada por 200$000

N. 6 E. José Jacintho Pavão, uma casa terrea por 360$000

N. 8. Dr. Antonio Annes Jacome Pires e outros, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 10. Manoel Ferreira Pinto de Araujo e outros, uma casa terrea por 200$000

N. 12. Sebastião José da Silva Braga, um sobrado de um andar e loja e mais duas casas terreas contiguas, avaliado tudo por 600$000

N. 28. Francisco José de Araujo, uma casa terrea arrendada por 800$000

N. 3. Manoel Mendes Penna, uma casa terrea arrendada por 150$000

João Fernandes Vieira.

N. 2. Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea arrendada por 600$000

N. 6. Francisco das Chagas Ramos, uma casa terrea occupada pelo senhorio avaliada por 120$000

N. 12. José Pereira Villar, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 20. Manoel Cesar do Espirito Santo, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 20 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 1. Bernardo da Cunha Ferreira, uma casa terrea arrendada por 700$000

N. 3. O mesmo, uma casa terrea occupada pelo mesmo avaliada por 480$000

Campo Alegre.

N. 2. Manoel Isidro, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 4. Miguel Machado dos Anjos Junior, uma casa terrea arrendada por 150$000

N. 6. Capitão Constantino, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 120$000

N. 1. Damiana Maria da Conceição, uma casa terrea occupada pela mesma, avaliada por 60$000

Campo Alegre.

N. 3. Salustiano Francisco de Souza, uma casa terrea de madeira occupada pelo mesmo, avaliada por 96$000

N. 5. Julio Olivio de Menezes Doria, uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 7. Viuva de Manoel Santeiro, uma casa terrea arrendada por 120$000

Travessa do Campo Alegre.

N. 2. Salustiano Bezerra Baptista, uma casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 150$000

Becco do Boi.

N. 2. Maria Annunciada do Carmo Rocha Cavalcante, uma casa terrea avaliada por 240$000

Rua da Hora.

N. 4. Carpinteiro Filho & Sobrinho, uma casa terrea meia agua com 3 casinhas no fundo, arrendadas por 200$000

N. 6. Calisto José de Mello, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 8. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 10. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 12. O mesmo, uma casa terréa arrendada por 240$000

N. 14. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 16. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 18. Leoncio Gomes da Fonceca, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 20. Joaquim Francisco das Chagas Silva, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 22. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 1. Joaquim de Oliveira Mello, uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 3. O mesmo, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 240$000

N. 5. Mergolino Gomes da Fonceca, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 120$000

N. 9. Manoel Portella, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 11. Antonia Francisca da Silva, uma casa terrea arrendada por 84$000

N. 13. Napoleão Olympio Prates, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 120$000

N. 17. Francisco Antonio Saraiva, uma casa terrea meia agua, dividida em 3, arrendado tudo por 360$000

N. 19. O mesmo, uma casa terrea meia agua, dividida em 3, arrendado tudo por 360$000

N. 21. João Joaquim Alves, uma casa terrea para pagar decima no 2° semestre, arrendada por 400$000

N. 23. Pedro Alexandrino Machado, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 25. Antonio da Costa Reis, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 120$000

N. 27. Jacintho Pereira de Aguiar, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 29. Manoel do Nascimento Bastos, uma casa terrea em obras $

N. 1. Manoel da Costa Mangericão, uma casa terrea arrendada por 168$000

Rua do Nunes Machado.

N. 2. Manoel Joaquim da Silva Ferreira, uma casa terrea arrendada por 192$000

N. 4. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000

N. 6. Quintino Gonçalves Pereira, uma casa terrea arrendada por 192$000

N. 8. Marcelino da Silva Lima, uma casa terrea para pagar decima no 2° semestre, avaliada por 120$000

N. 10. O mesmo, uma casa terrea para pagar decima no 2° semestre, avaliada por 120$000

N. 12. Herdeiros de Antonio Francisco Martins de Miranda, uma casa terrea arrendada por 150$000

N. 14. Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 150$000

N. 16. Os mesmos, uma casa terrea occupada pelos senhorios, avaliada por 400$000

N. 18. Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 20. José Ferreira de Miranda, uma casa terrea em obras $

N. 22. O mesmo, uma casa terrea em obras $

N. 24. Custodio José Alves da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 26. Manoel da Costa Mangericão, uma casa terrea em obras $

N. 28. O mesmo, uma casa terrea em obras $

N. 1. Joaquim de Oliveira Mello, uma casa terrea em obras $

Rua do Coronel Apolonio.

N. 2. Manoel de Moraes Oliveira, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 150$000

N. 4. Manoel André Rodrigues, uma casa terrea arrendada por 150$000

N. 6. José Miguel de Souza Magalhães, uma casa terrea arrendada por 150$000

Primeiro Becco de Manoel Joaquim.

N. 2. Manoel Joaquim da Silva Ferreira, uma casa terrea meia agua, arrendada por 96$000

Segundo Becco de Manoel Joaquim.

N. 2. Manoel Joaquim da Silva Ferreira, uma casa terrea meia agua, arrendada por 96$000

N. 1. O mesmo, uma casa terrea, dividida em 2, arrendadas por 96$ cada uma, [illegible] por 192$000

Rua do Barão de Itamaracá.

N. 4. Aureliano Luiz Alves, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 6. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 8. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 10. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 12. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 14. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 16. [illegible] Anselmo de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por 216$000

N. 18. Joaquim Anselmo de Sant'Anna, [illegible] 216$000

N. [illegible] uma casa terrea arrendada por 150$000

N. 22. Paulo de Albuquerque Gama, uma casa terrea arrendada por 150$000

N. 24. Elias Avelino de Barros, uma casa terrea arrendada por 192$000

N. 26. Idalina Maria da Conceição, uma casa terrea occupada pela mesma, avaliada por 123$000

N. 28. Julia Agostinha de Jesus Monteiro, uma casa terrea arrendada por 144$000

N. 30. A mesma, uma casa terrea arrendada por 144$000

N. 32. José Fernandes de Mello, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 34. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 36. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 600$000

N. 38. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 400$000

N. 40. João José da Silva, uma casa terrea com sotéa para pagar decima do 2° semestre, avaliada por 700$000

N. 42. O mesmo, uma casa terrea com sotéa para pagar decima do 2° semestre, avaliada por 700$000

N. 44. José Joaquim Pereira Pimentel, uma casa terrea arrendada por 192$000

N. 46. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000

N. 48. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 50. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 52. José Fernandes de Mello, uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 54. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 1. Sabino, uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 3. Manoel Jesus do Carmo Souza, uma casa terrea arrendada por 144$000

N. 5. Manoel Saturnino, uma casa terrea avaliada por $

N. 7. Epifanio Antonio Telles, uma casa terra (meia agua) arrendada por 96$000

N. 9. Aureliano Luiz Alves, uma casa terrea arrendada por 144$000

Rua do Portella.

N. 3. Francisco Carolino Vital, uma casa terrea arrendadada por 200$000

N. 5. José Canhôto, uma casa terrea arrendada por 200$000

Travessa da rua do Portella.

N. 2. Idalina Carolina da Silva Monteiro, uma casa terrea arrendada por 180$000

Afflictos.

N. 2. Clorindo Ferreira Catão, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 300$000

N. 10. Francisco Ferreira de Aguiar Oliveira, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 14. Viuva e herdeiros do Dr. João Domingues da Silva, uma casa terrea occupada pela mesma, avaliada por 360$000

N. 16. Frederico Chaves e Bernardo Antonio de Miranda, uma casa terrea avaliada por 700$000

N. 18 A. Marcolino Pedro da Silva Braga, uma casa terrea avaliada por 700$000

N. 22. José Braz da Silva, uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 22 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 28. José Gonçalves de Oliveira, ama casa terrea arrendada por 240$000

N. 30. Adolpho Koop, uma casa terrea arrendada por 800$000

N. 34. Manoel Ferreira Pinto, uma casa terrea arrendada por 1:000$000

N. 40. José Marques, uma casa terrea arrendada por 420$000

N. 1 A. José Marques dos Santos A., uma casa terrea avaliada por 200$000

N. 1. Marcelina Angelica dos Santos Aguiar, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 5. Antonio de Souza Braga, uma casa terrea para pagar decima do 2° semestre, avaliada por 400$000

N. 11. Anna Joaquina de Oliveira Quintella, uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 15. Joaquim José Ramos, uma casa terrea arrendada por 500$000

N. 17. Parente Vianna & C., uma casa terrea arrendada por 600$000

N. 35. Antonio Pinto, uma casa terrea arrendada por 500$000

N. 37. Jeronymo Pereira Villar, uma casa terrea com sotão e mais uma casa terrea com o n. 35 A, avaliado tudo por 1:000$000

Tamarineira.

N. 4. Maria Florencia da Conceição, uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 3 A. Manoel Marques de Lemos, uma casa terrea com sotão avaliada por 400$000

N. 5. João Mendibour, uma casa terrea avaliada por 400$000

N. 9. Maria Rita da Conceição, uma casa terrea arrendada por 150$000

Becco da Tamarineira.

N. 5. Maria Florencia da Conceição, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 6. A mesma, uma casa terrea arrendada por 180$000

Ponte d'Uchôa.

N. 10. Viuva de Agostinho da Silva Neves e Manoel Gonçalves Pereira Luna, uma casa terrea e sotão avaliada por 1:200$000

N. 27. Manoel Antonio de Alcantara, uma casa terrea arrendada por 400$000

N. 51. Isabel Emilia da Costa, uma casa terrea e sotão occupada pela mesma, avaliada por 400$000

N. 55. Manoel Gentil da Costa Alves, uma casa terrea arrendada por 800$000

N. 59. Rosa Candida Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 700$000

Primeira secção do consulado provincial, 28 de dezembro de 1874.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.

Edital n. 76.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que amanhã 31 do corrente, ás 11 horas do dia, se ha de arrematar no trapiche Conceição, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, 10 barricas da marca F & R, contendo castanhas verdes, soltas com avaria, pesando liquido legal 826 kilos, no valor de 115$638, vindas do Porto no navio portuguez *Aguia*, descarregadas em 22 do corrente e abandonadas aos direitos por Francisco João de Barros Junior.

Alfandega de Pernambuco, 30 de dezembro de 1874.—Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto :

Art. 8.° Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas ; os infractores serão multados em 10$000.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1874.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 12 de setembro proximo passado, se ha de arrematar perante a junta do mesmo thesouro, no dia 31 do corrente, a quem por menos fizer o fornecimento dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março proximo vindouro, sendo os generos de que se compõem as diarias e dietas dos mesmos presos, os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, que não [illegible] de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de [illegible] de 1858.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria do thesouro provincial, 21 de dezembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Copia. — Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço para todos os dias da semana, para uma pessoa.

143 grammas de pão.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado, refinado.
Lenha, a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana, para uma pessôa.

86 grammas de pão ou bolachas.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado, refinado.
Lenha, a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.

459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho (o necessario para tempero).
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal, o necessario.

Jantar para os dias segundas e quartas-feiras, para uma pessoa.

229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
Lenha, a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.

229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 mililitros de azeite dôce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha, a necessaria.

Além dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para torrar e moer o café.

Tabella n. 2.

Para o fornecimento das dietas aos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha, a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço.—114 grammas de pão.
1 sôpa em caldo de gallinha.
Jantar. —1 quarto de gallinha cozida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre, o necessario.

Idem n. 3.

Almoço.—O mesmo da dieta n. 2.
Jantar. —Meio quarto de gallinha cozinha.
Um quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal, o necessario.

Idem n. 4.

Almoço.—3 1/2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado, 2.ª sorte.
Jantar. —459 grammas de carne verde, cozida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal, o necessario.

Idem n. 5.

Almoço.—O mesmo da dieta n. 4.
Jantar. —459 grammas de carne verde, assada.
114 ditas de arroz.
114 ditas de pão.
Lenha e sal, o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades de rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá á minha custa. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874. *José Elias de Oliveira.* Conforme.—O official-maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Bance Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida aos Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de janeiro vindouro. ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenorio n. 1, afim de resolver sobre a reforma dos estatutos ; notando, porém, que não podem tomar parte os Srs accionistas cujas acções não tiverem sido registradas quatro mezes antes, como dispõe o artigo 51 dos mesmos estatutos, assim como deverão ser apresentados no banco, pelo menos tres dias antes do da reunião, os documentos comprobativos do direito de votar, conforme o disposto nos artigos 60 e 61.

Recife, 26 de dezembro de 1874.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.

Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2.° andar e loja n. 24 A fechada . . .	310$000
1.° andar n. 24 A idem.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . . .	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 44 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1. andar do sobrado n. 94	400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91.	681$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2. . . .	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	408$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua de Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
2° andar do mesmo (fechada) . .	240$000
Loja do mesmo fechada. . . .	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 46.	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 44	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 108	207$000
Idem n. 106	208$000
Idem n. 98	[illegible]
[illegible]	
Sitio n. 1	[illegible]

Os pretendentes deverão comparecer no acto da arrematação [illegible]

pagar alem da renda, o premio da quantia que for seguro o predio que [illegible] estabelecimento commercial, assim como o serviço da pena e preço dos apparelhos e mobilias.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus.

Não podendo esta irmandade festejar, na fórma do costume, o séu excelso padroeiro, faz sciente aos seus devotos, que na sexta-feira, 1° de janeiro, estará exposta a referida imagem desde ás [illegible] horas da manhã ás 10 da noite, terminando com uma ladainha, que começará ás 8 horas, por musica cantada, em veneração ao mesmo Senhor.

Alexandre A. de C. Padilha,
Secretario.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,334 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de dezembro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

A directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, competentemente autorisada pela assembléa geral dos Srs. accionistas, tendo de emittir certo numero de acções preferenciaes por conta da emissão autorisada por carta imperial de 19 de agosto do presente anno, para o fim de poder dar andamento e concluir as obras em construcção ; assim o faz constar aos Srs. accionistas da mesma companhia, que quizerem tomar algumas de taes acções, para se inscreverem até o dia 10 de janeiro proximo futuro, e de preferencia serem contemplados na distribuição das mesmas acções, cuja operação tera começo no dia 2 do referido mez.

Outro sim, previne ás pessoas já inscriptas que podem realisar as suas entradas até o mencionado dia 10, afim de poder ser-lhes entregues os competentes titulos.

Escriptorio da companhia, 28 de dezembro de 1874.

João Joaquim Alves,
Secretario.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.° de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873 para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0[0] sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0[0] aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Visen.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sexto livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Tendo-se novamente marcado o dia 3 de janeiro proximo futuro para proceder se á eleição dos membros da directoria, convido a todos os socios que estão atrazados em suas mensalidades, a se porem em dia, e a comparecerem com os demais no dia designado, pelas 10 horas da manhã, afim de se effectuar á eleição. Recife, 21 de dezembro de 1874.

O 1° secretario,
P. P. dos Santos

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.

(Parochia do Poço da Panella.)

Não tendo sido possivel a convocação da assembléa geral dos socios para o dia 8 do corrente mez de dezembro, e não tendo comparecido socios em numero legal nos dous ultimos domingos, para que fôra convocada dita assembléa, de ordem do presidente do conselho parochial convido de novo os socios para comparecerem na casa em que funcciona a escola da sociedade, na povoação do Monteiro, ás 5 e meia horas da tarde de domingo proximo vindouro (3 de janeiro), afim de proceder-se á eleição dos membros do conselho director que tem de servir no anno seguinte.

Parochia do Poço da Panella; 28 de dezembro de 1874.

O secretario,
Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz saber a todos os seus municipes, que o Exm. presidente da provincia approvou provisoriamente o seguinte artigo de postura.

Paço da camara municipal de Olinda, 23 de dezembro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Palacio da presidencia de Pernambuco.—4.ª secção, 19 de dezembro de 1874. — O presidente da provincia, sob proposta da camara municipal de Olinda, constante do officio de 17 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 2° da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe o artigo de postura, abaixo transcripto :

Artigo unico.—Fica expressamente prohibido o uso dos banhos, lavagem de roupa e de animaes no rio Beberibe, alem da caixa d'agua para abastecimento desta cidade.

Os infractores serão multados em 20$000 e oito dias de prisão nas reincidencias.

Assignado—Henrique Pereira de Lucena.—Conforme — O official-maior, Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

A. J. Gomes Netto, Antonio Bernardino Martins, Antonio Correia, Antonio Ferreira Braga, Antonio Joaquim dos Santos (2), Antonio José de Brito, Antonio de Medeiros Barbosa, Bessa & Cardoso, Directores da companhia alliança maritima portugueza, Domingos Francisco Rios, [illegible], Estevão José Brochado, Francisco P. Rodrigues Fernandes, Francisca Julia, Francisco Salles Mendonça Silva Carvalho, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim Adrião da Rocha [illegible], Joaquim [illegible], Joaquim José Marques Guimarães, João Coelho Junior, João do Rego Mello, José [illegible] Barreto, José [illegible] de Farias, Miquelina [illegible], Maria [illegible] do Socorro, Maria Rosa Gomes, [illegible] Maria Thereza, [illegible], Manoel Gomes [illegible], Manoel Nunes Pereira, [illegible], Serafim [illegible], Thereza de Jesus [illegible], Viscondo de [illegible].

[A]dministração dos correios de Pernambuco, 29 de dezembro de 1874.

Convenção postal entre o Brasil e a França.

Faço publico que no dia 1º de janeiro de 1875, começa a ter execução a convenção postal celebrada aos 30 de março do corrente anno entre o Brasil e a França. As taxas de porte convencionadas para os objectos que se dirigirem para a França e Algeria são as seguintes:

As cartas ordinarias pagam 400 rs. por 10 grammas ou fracção de 10 grammas até seu destino.

E' facultativo o previo pagamento do porte; mas as cartas que não se franquearem no Brasil pagarão em França ou na Algeria mais 30 centesimos cada uma, como premio fixo, e as que não se franquearem em França ou na Algeria pagarão no Brasil mais 120 rs.

As cartas registradas pagam 200 rs., como premio fixo, além do porte correspondente ao seu peso, pago adiantado e até ao destino.

Amostras de mercadorias, jornaes, gazetas, obras periodicas, livros brochados, livros encadernados em couro ou papelão sem ornamento algum, brochuras, papeis de musica, catalogos, prospectos, annuncios e avisos diversos, impressos, gravados, lithographados ou autographados, 60 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas até seu destino.

As amostras de mercadorias só gozarão dessa taxa reduzida, quando não contiverem valor algum, quando forem previamente franqueadas, cintadas ou emmassadas de modo que não deixe a menor duvida a respeito de sua natureza, e quando só trouxerem como signal manuscripto a direcção do destinario, a marca de fabrica ou de commercio, o numero de ordem e os preços.

As amostras de mercadorias que não preencherem estas condições, serão taxadas como cartas.

As taxas de porte convencionadas para as cartas e impressos que se destinarem aos paizes a que o correio francez serve de intermediario são as mencionadas nas seguintes tabellas:

CARTAS.

DESIGNAÇÃO DOS PAIZES COM OS QUAES O BRASIL PODE CORRESPONDER-SE POR INTERMEDIO DOS CORREIOS FRANCEZES. 1	CONDIÇÕES DO PAGAMENTO DO PORTE. 2	LIMITEM DO PAGAENTO DO PORTE. 3	Taxas a pagar tanto pelas cartas franqueadas procedentes do Brasil, como pelas não franqueadas destinadas ao Brasil por 10 gram. ou fracção de 10 gram. 4
Portugal, Ilhas de Cabo-Verde	Obrigatorio.	Portos brasileiros de embarque ou desembarque	Réis. 80
Senegal, Ilha de Goréa	Facultativo.	Lugar do destino	320
Buenos-Ayres e Uruguay. Cartas do Brasil. Cartas para o Brasil	Obrigatorio.	Porto de desembarque	220
	Obrigatorio.	Porto de embarque	220
Grã-Bretanha	Facultativo.	Lugar do destino	410
Belgica, Dinamarca, Grão Ducado de Luxemburgo, Paizes-Baixos, Suissa, Italia, Estados da Allemanha, Prussia e Austria	Facultativo.	Lugar do destino	560
Malta, Grecia, Suecia, Noruega, Russia, Polonia, cidades do Egypto e da Turquia. cujo serviço postal é feito pelos paquetes francezes (A), Andrinopla, Antivari, Burgos. Caifa, Candia, Canéa, Cavala, Ohio, Dédeagh, Durazzo, Janina, Larnaca, Prévesa, Retimo, Rutschouk, Serez, Sophia, Tenedos, Valona, possessões francezas na India (B) e na Cochinchina, Ilha da Reunião, Mayota e suas dependencias, Santa Maria de Madagascar, Martinica, Guadelupe e suas dependencias, Goyanna franceza, Ilhas de S. Pedro e Miquelon, Shanghai e Yokoama, Indiás Neerlandezas, Goyana Hollandeza e Curação	Facultativo.	Lugar do destino	720
Estados-Unidos da America do Norte	Facultativo.	Lugar do destino.	700
Ilhas de Sandwich	Obrigatorio.	S. Francisco	700
Hespanha e Gibraltar	Obrigatorio.	Fronteira franco hespanhola	400
Australia (via Suez). Cartas do Brasil	Obrigatorio	Porto de Australia de desembarque	720
Australia (via Suez). Cartas para o Brasil	Obrigatorio.	Alexandria	720
Aden, Indias Orientaes, Ceilão, Mauricia, Penang, Singapore, Hong-Kong, China, Batavia e outros paizes cujas correspondencias podem com vantagem ser dirigidas por via de Suez	Obrigatorio.	Portos do mar das Indias ou do mar da China em que tocam os paquetes francezes e britannicos	720
Paizes de além mar que não se acham acima mencionados:			
Cartas do Brasil	Obrigatorio	Porto de desembarque a que são destinadas	720
Cartas para o Brasil	Obrigatorio.	Porto de embarque do paiz d'onde são procedentes	720

(A) Alevandria, Alexandrete, Beyruth, Cairo, Constantinopla, Dardanellos, Galatz, Gallipoli, Ibraila, Ineboli, Jaffa, Kustendre, Kerassunde, Lattaquié, Mersina, Metelim, Ordon, Port-said, Rhodes, Rodosto, Salonica, Samsoun, Scutari da Asia, Sinope, Smyrna, Suez, Sulina, Trebizonde, Tripoli da Syria, Tulscha, Tanger, Tunes e Varma.

(B) Pondichery, Chandernagor, Karikal, Mahé e Yanaon.

Impressos

DESIGNAÇÃO DOS PAIZES COM OS QUAES O BRASIL PODE CORRESPONDER-SE POR INTERMEDIO DOS CORREIOS FRANCEZES. 1	LIMITE DO PAGAMENTO DO PORTE OBRIGATORIO. 2	TAXAS A PAGAR POR 40 GARM. OU FRACÇÃO DE 40 GRAM. 3
Ilhas de Cabo-Verde, Senegal, Goréa a Estados da Europa (menos Hespanha e Gilbratar	Porto brasileiro de embarque ou desembarque	Réis. 10
Buenos-Ayres e Uruguay. Impressos procedentes do Brasil	Porto de desembarque	50
Buenos-Ayres e Uruguay. Impressos destinados ao Brasil	Porto de embarque	50
Hespanha e Gilbraltar	Fronteira franco hespanhola	70
Estados-Unidos d'America do Norte. Impressos procedentes do Brasil	Porto de desembarque	90
Estados-Unidos d'America do Norte. Impressos destinados ao Brasil	Porto de embarque	90
Australia (via Suez). Impressos procedentes do Brasil	Porto d'Autralias de desembarque	90
Australia (via Suez). Impressos destinados ao Brasil	Alexandria	90
Aden, Indias Orientaes, Ceylão, Mauricia, Penang, Singapore, Honn-Kong, China, Sang-Hay, Yokoama, Batavia e outros paizes cuja correpondencia pode com vantagem ser dirigida por via de Suez	Portos do mar da India ou do mar da China em que tocam os paquetes francezes e britannicos	90
Paizes de além mar que não sa acham acima mencionados:		
Impressos procedentes do Brasil	Porto de desembarque do paiz a que são destinados	90
Impressos destinados ao Brasil	Porto de embarque do paiz d'onde são procedentes	90

As cartas registradas para os paizes acima mencionados, pagarão previamente o dobro do porte das cartas ordinarias com o mesmo destino.

No caso de extraviar-se qualquer carta registrada, será indemnisado o remettente com a quantia de 20$, no prazo de tres mezes, a contar da data da reclamação.

As reclamações, porem, não serão attendidas senão dentro de seis mezes, contados do dia em que houver sido feito o registro.

Os jornaes e mais impressos, tanto para a França e Algeria, como para os paizes a que serve intermedio o correio francez, só poderão gozar do porte reduzido, quando forem previamente franqueados e cintados, quando não contiverem escripto algum, algarismo ou qualquer outro signal manuscripto, alem do endereço do destinatario, a assignatura de quem fez a remessa, e a data. Os impressos que não preencherem estas condições serão taxados como cartas.

Não se receberá para a França e Algeria, nem para os paizes a que o correio francez serve de intermediario, nenhum pacote ou carta contendo ouro ou prata em moeda joias, artigos de valor, cu qualquer outro objecto que esteja sujeito a direitos de alfandega.

O administardor,
Affonso do Rego Barros.

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1874.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE DEZEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor naciona *Penedo*, esta administração expede malas para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia, hoje 31.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1[2 com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOB A DIRECÇÃO DE FONTES BRAGA

Sexta-feira 1.º e domingo 3 de janeiro

Depois de haver a orchestra tocado uma das symphonias de seu repertorio, irá á scena o drama pastoril:

O Natalicio de Messias

em 1 prologo, 2 partes, 5 actos e 10 quadros.

Denominação das partes

1.ª parte.—Nascimento de Messias.

2.ª parte.—A degolação dos innocentes.

Preços dos bilhetes.

Camarotes com 4 entradas 6$

Cadeira 2$
Platéa 1$
Galeria para senhora 2$

As pessoas que quizerem bilhetes para estes espectaculos, podem desde já procura-los na rua do Rosario n. 2 A, do Rangel n. 12 A, e rua larga Velha de Santa Rita n. 57, e no dia do espectaculo no mesmo theatro.

Principiará ás 8 1[2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA

Diretor

Antonio Carlos do Carmo.

Cidade da Escada.

A companhia de passagem nesta cidade, dará 3 espectaculos consecutivos, sempre com escolhidos programmas, sendo nos dias 1, 2 e 3 de aneiro vindouro de 1875.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Sob a direcção de
José [illegible] C. Barros

Sabbado 2 e domingo 3 de JANEIRO DE 1875

Duas primeiras representações da importante e apparatosa

Operata biblica

em 2 actos e 6 quadros:

A Aurora da Redempção.

Composição de Victoriano Palhares.

Musica original do habil maestro Marcellino Cleto Ribeiro Lima.

Vestuarios todos novos e a caracter da época em que se passa a acção da operata.

Scenario e transformações completamente novos e pintados pelo intelligente scenographo Crispim.

Danças ensaiadas pelo professor Manoel Baptista.

Denominação dos actos e quadros.

Acto 1.º Quadro 1.º A alvorada.
« « « 2.º Visão.
« « « 3.º Annunciação.
« 2.º « 4.º Deus e Satan.
« 3.º « 5.º Gloria.
« « « 6.º Adoração.

Personagens.

Herodes — Rei de Jerusalem.
Gaspar, Melchior, Balthazar — Magos do Oriente.
Pedro — Pastor.
Um pastor.
Um ministro de Herodes.
Tentador — Pastor.
Zacharias, sacerdote da classe de Abias.
1.º anjo.
2.º anjo.
3.º anjo.
Virgem Maria.
Rosa e branca, pastoras.

Pastores, pastoras, comitiva dos Magos, comitiva de Herodes, soldados, anjos, sacerdotes da classe de Zaloastro, etc. etc.

A direcção não se poupou a despezas e sacrificios, afim de fazer subir á scena com todo luxo e apparato esta importante composição dramatica, por isso pede ao illustrado publico desta cidade toda a sua coadjuvação, afim de se poder fazer face ás excessivas despezas de que está subcarregada.

As pessoas que quizerem camarotes para estes espectaculos podem vir ou manda-los encommendar á rua Bella n. 23.

Principiará ás 8 1[2 horas.

SEXTA FEIRA 1.º DE JANEIRO.

A's 5 1[2 horas da tarde.

Ultima representação do muito applaudido drama-sacro em 5 actos:

Os Dous Anjos.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

Empreza — Maia & Costa,

Aviso ao respeitavel publico.

Quinta-feira 31 de dezembro e sabbado 2 de janeiro, haverão dous grandes espectaculos pastoris, ornado de musica, dança e machinismo, subindo á scena o drama — O Nascimento do Messias — com toda pompa e apparato; assim como, os bilhetes se encontrarão á venda na rua de Hortas n. 9, e na porta do theatro.

THEATRO ESCOLA DRAMATICA EM S. José—Rua do Alecrim.

Quinta-feira 31, sexta-feira 1.º, sabbado 2 e domingo 3.

A's 8 1[2 da noite, depois da orchestra executar uma das melhores ouverturas irá á scena o drama sacro em 4 actos e 1 quadro, ornado de musica, cantoria, fogos cambiantes e transformações, denominado:

O Nascimento do Messias

Faz-se ver ao respeitavel publico que prepara-se com todo apparato o drama — Herodes — para ser levado á scena no dia 5 de janeiro.

Preços dos bilhetes.

Camarote de frente com 5 entradas	10$000
Camarote de lado com 4 entradas	8$000
Cadeira na galeria para senhora	2$000
Cadeira para homem	2$000
Entrada geral	1$000

O resto dos bilhetes estarão á venda no escriptorio do mesmo theatro.

Pede-se aos Srs. assignantes que mandem buscar os seus bilhetes no dia do espectaculo até ás 2 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portuguez *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n 5.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

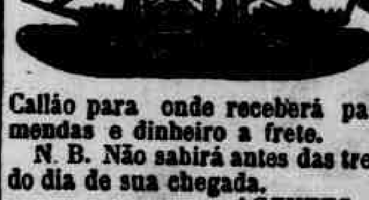
Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ACONCAGUA

(4.106 toneladas).



Espera-se da Europa, até o dia 3 de janeiro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES

Wilson Sowe & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza *Victoria*

Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty até o dia 6 do corrente com a carga que tiver, o hiate *Flor do Jardim*, para carga a tratar com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33 ou a bordo ao pé da guarda-moria, com o mestre.

Lisboa.

O patacho portuguez *Judith* seguirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

Rio Grande do Sul.

A barca brasileira *Aguia* deve seguir com a maxima brevidade para o porto acima e recebe ainda carga a frete, já tendo a maior parte engajada: a tratar com os respectivos consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

a barca portugueza *Firmeza* vai sahir com brevidade: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Lisboa e Porto

Vae sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 2 de janeiro, ao meio dia.

Recebe carga até as 10 horas no dia da sahida; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia Americana Brasileira de Paquetes a Vapor.

Até o dia 31 do corrente mez é esperado dos portos do sul o vapor *South America*, commandante Tenklepangh, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens trata-se com os agentes HENRY FORSTER & C.

N. 8.—Rua do Commercio.—N. 8.

LEILOES.

Feira Semanal DE

uma mobilia usada de jacarandá, 1 dita pintada de preto, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario, meias commodas, 2 mesas elasticas, sendo uma de 4 taboas e 1 de 6, espelhos com molduras douradas, grandes e pequenos, marquezões, camas de ferro, mesas redondas, lavatorios, 1 sofá avulso de jacarandá, mesa para advogado, candieiros de gaz, cristaes, relogios para algibeira, de ouro e prata, fiteiros para lojas, carteiras para escriptorio, 1 toilette de mogno, com pedra, objectos de ouro e prata, relogios de parede, pianos de armario, santuarios, quinquilharias miudezas e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos á troco do barato para fechamento do anno.

Hoje

Ultimo dia deste anno

NA

FEIRA SEMANAL

16--Rua do Imperador---16

ARMAZEM

leilão

DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua da Santa Cruz, no bairro da Boa-Vista, propria para qualquer principiaute do commercio

Sabbado 2 de janeiro de 1875

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer. O balanço e a chave da referida taverna acha-se no poder do mesmo agente, que tambem dará qualquer explicação relativa.

LEILÃO

DA

barca portugueza *Lisboa*, encalhada na corôa do Passarinho, e dos objectos salvados

SENDO:

Casco forrado de metal e encavilhado todo de cobre, reconstruido o anno passado, sendo todo novo das tabicas para cima, toda botocadura é nova, e de pôpa a prôa, tem no porão 140 mil achas de lenha, 2 tanques de ferro, 2 ferros, uma ancoreta, 200 braças de correntes, tudo em bom estado, uma quantidade de correntes finas no pique da prôa, 2 turcos novos de içar botes, 3 mastros reaes com seus accessorios, 1 gurupé, 2 mastaréos de gavia, 1 dito de gasetope, tudo de rigas e novos.

Objectos salvados.

Pannos, cabos reaes, vergas e mastaréos, e objectos diversos.

Terça-feira 5 de janeiro

ás 11 horas em ponto

No trapiche alfandegado do Exm. Sr. barão do Livramento, os objectos salvados, e a barca na corôa do Passarinho, onde os pretendentes poderão examinar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado pelo capitão da mesma barca, fará leilão da barca e dos objectos pertencentes, com assistencia do Sr. consul portuguez e de um empregado da alfandega.

Os referidos objectos serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO

DE

uma lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas

Sabbado 2 de janeiro

ás 11 horas da manhã

Em o trapiche, em frente á guarda-moria da alfandega.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, uma optima lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas, salvados da galera ingleza *The Fauwdling*, capitão N. W. Ruiter, incendiada em alto mar, em sua viagem de Liverpool para Bombaim.

LEILÃO

DE

uma casa terrea n. 11, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, na cidade de Olinda, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1[2 de largura, com porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado com 160 palmos de extensão, cacimba, 1 terreno ao lado do norte, com portão.

Terça-feira 5 de janeiro de 1875

A's 11 1[2 horas.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio da Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da referida casa, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Os pretendentes podem desde já examina-la.

LEILÃO

DE

um grande armazem n. sito a rua da Moeda n. 35, com tres portas de frente com sotéa, bastante grande e fresca e tendo uma escada de volta, quintal, cano de esgoto e em chão proprio, o qual foi reedificado ha pouco tempo e bastante rendoso.

Terça-feira 5 de janeiro de 1875

Ao meio dia.

no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1.º andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os pretendentes podem desde ja examinar e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

uma grande casa terrea sita á rua de S. José n. 37, com as commodidades seguintes: 2 salas, 3 quartos, 1 grande cozinha fóra, quintal murado e bastante grande, e cacimba

Terça-feira 5 de janeiro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILAÕ DE Predios

3 casas terreas, em chão proprio, sitas no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, as quaes ficam bem confronte a estação da via-ferrea, com as seguintes commodidades, cada uma dellas: 2 salas grandes, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande e cacimba, são recommendaveis por serem bem construidas e acharem-se em boa localidade, com agua encanada; rendem annualmente 1:200$ e sempre estão alugadas; estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Os Srs. proprietarios e capitalistas queiram apparecer a este leilão

Terça-feira, 5 de janeiro

ás 11 horas

no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1º andar.

O agente Pinho Borges, levará a leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer; os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

uma berlinda nova e em bom estado, 3 carros de passeio, 2 pares de arreios, existentes na cocheira n. 25, á rua do Imperador

Terça-feira 12 de janeiro

A's 11 horas da manhã

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de 2.ª vara desta cidade, e por execução que mova Albino da Silva Leal, o agente Pinho Borges, levará a novo leilão os bens acima especificados, penhorados a Manoel Baptista do Nascimento, os quaes desde já se acham patentes para os Srs. pretendentes examinarem.

AVISOS DVERSOS

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

— Traspassa-se uma loja de miudezas bem localisada, ou admitte-se um socio que tenha algum capital e que entenda do riscado: com a expulsão da praga que havia entre nós, o commercio deve melhorar e em taes condições, não póde ser máo o negocio: quem quizer deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes † † para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma ama de idade para todo serviço de casa: na rua do Rangel n. 3.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade que saiba trabalhar em sitio a vender na rua; e uma escrava que saiba engommar bem e coser, e que tenham boa conducta: na Capunga, estrada da barreira, sitio n. 2.

SITIO

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um feitor.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna: na rua de S. Jorge n. 88, em Fóra de Portas.

Caçoleta perdida

Perdeu-se na noite de 26 para 27 de dezembro, uma caçoleta preta, toda de pedra onix, tendo de um lado cravada a inicial J de ouro e da outra face um retrato. Foi perdida desde a rua da Madre de Deus até Apipucos, na rua ou dentro do trem: a quem houver encontrado e a entregar á rua da Madre de Deus n. 34, primeiro andar, se recompensará generosamente.

— Fugio no dia 25 de dezembro, do engenho Souza, em Agua-Preta, a escrava Gonçala, crioula, estatura regular, rosto comprido, com boas dentes, e quando falla carrega no s; consta ter seguido pela via-ferrea para a Estrada Nova, onde fôra comprada a Sebastião de Arruda Pontes. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo sua apprehensão, a ser entregue no Recife, ao Sr. Bernardino Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, ou em dito engenho Souza.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5: a pessoa que a pretender, dirija-se á rua da Viração, casa de marcineiro.

— Quem precisar alugar um bom criado, escravo, de 12 annos, e que entende bastante de serviço domestico, dirija-se á rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua, na Boa-vista.

Escravo fugido

Do engenho Camorinzinho fugio no dia 24 do corrente mez o meu escravo Feliciano, crioulo, de 32 annos de idade, pouco mais ou menos, preto, altura regular, olhos redondos, beiços grossos e vermelhos e pés regulares, é bastante ladino, lê e escreve, porém mal. Foi propriedade de Domingos Coelho, residente em Malhadinha; depois foi de um portuguez que teve córte de carne verde na rua do Rangel, no Recife, cujo senhor retirando-se para Europa, vendeu-o ao Sr. Barão de Nazareth, a quem o comprei ha tres para quatro annos. Consta-me ter ido para o Recife, onde tem parentes, e desde já protesto usar dos rigores da lei contra quem o tenha occulto. Rogo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, entregando no Recife ao meu correspondente José Lourenço Gonçalves & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, ou neste engenho, que sera recompensado. Engenho Camorinzinho, freguezia de Agua Preta, 27 de dezembro de 1874.

Herculano F. Cavalcante de Albuquerque.

ROSA BRANCA

Ao publico

E' com a maior satisfação que venho declarar ao publico que foram apprehendidos pelo Sr. subdelegado da Boa-Vista alguns objectos dos roubados na minha extincta loja, denominada a Rosa Branca, na rua da Imperatriz; os que sabem das peripecias deste roubo, por certo avaliarão o meu regosijo.

Recife, 29 de dezembro de 1874.

Manoel A. de Azevedo.

PRIMEIRAS LETRAS

Rua da Matiz da Boa-Vista n. 16

José de Bitencourt Amarante participa aos Srs. pais de seus alumnos e a todas as pessoas que se queiram utilisar de seu limitado prestimo, que sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante, ficando certos que fará quanto lhe for possivel para que alcancem a desejado adiantamento em tudo quanto é necessario ás primeiras letras. Aqui não se admittem decuriões; supre esta falta suas educandas que para isso estão habilitadas. Obriga-se a tirar-lhes qualquer vicio patrio se os tiverem. Affiança a boa letra. com este systema adiantam-se muito.

COZINHEIRO

Para casa de familia, precisa-se d'um bom cozinheiro: a tratar no Caes do Apollo n. 69, ou no Manguinho (sitio n. 2) antes da igreja.

Instrucção

Um moço competentemente habilitado se propõe a ensinar em algum engenho ou povoado, dentro ou fóra da provincia, as seguintes disciplinas: primeiras letras, arithmetica, lingua nacional, caligraphia, francez e geographia: a tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, sala da frente.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

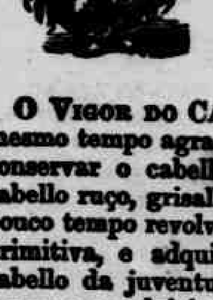
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

Vigor do Cabello DO Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicia.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo do que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

CABELLEIREIRO FRANCEZ

N. 51 Rua da Cadeia do Recife N. 51, 1.° andar.

GUSTAVE

Tem a honra de participar as suas numerosas freguezias e ao respeitael publico desta capital que voltou da Europa com um grande sortimento de cabellos de todas as côres e comprimento e muitas obras de cabellos que pode vender mais barato do que qualquer outro estabelecimento, tudo comprado de conta propria.

Tambem previne as Exmas. Sras. que recebeu um grande sortimento de gommos que facilita qualquer Sras. poder-se pentear como se fosse qualquer cabelleireiro.

Preços Correntes

Gommos rouleaux phantasia, duzia	9$000
Grampas frisette a Luiz XV, phantasia, duzia	6$000
Boucles Repentir de 35 a 40 centimetros decomp rimento, par	10$000
Diadema por 5$ 10$ e	15$000
Coques modernos phantasia ultima moda, de 20$ até	50$000
Cache peigne a Madama Sevigne, de 18$ a	40$000
Corte de cabellos com fricções aromaticas	500
Dito « « « lavagem o champou	1$000
Lavagem de cabeça com champou	500
Barba com composição e fricção aromatica	240

Recebe-se qualquer encommenda, e executar-se-ha em 24 horas.

Vende-se cabellos em grosso e a retalho mais barato do que mandando vir da Europa.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/o menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a etalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Rio de Janeiro : — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo direc tordar officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze, Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber :
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

HA 38 TRINCHEIRAS

PARA O OUTRO PRIVILEGIO

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Criado.

Para casa de pouca familia precisa-se de um que dê fiador á sua conducta ; prefere-se escravo : a tratar na rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Eugemia Leconte e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem lindos bouquets de cravos, rosas, dhalias e de todas as flores e côres, e capellas proprias para offertas para as pastoras ; bordam-se fitas a ouro para os bouquets e as faxas, tudo por muito barato preço ; faz-se aventaes bordados a ouro, flores para enfeite de saiotes : toda e qualquer encommenda apromptа-se com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte e bota-se qualquer letreiro que se queira.

— Nesta typographia precisa se de um menino de 14 a 13 annos, para aprender botar papel na machina.

Obras de verga.

Sofáes.
Cadeiras, as mais apropriadas para viagens.
Mesas.
Cestos quadrados, para armazens de fazendas.
Ditos para padaria, os mais apropriados para venda de pão.
Cestinhas para meninas de escola.
Capachos para entrada de estabelecimentos a portas de sala.
Carrinhos para meninos.
Berços idem.
Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Collegio de N. S. da Saúde.

PARA MENINAS

Dirigido por D. Maria H. da Rocha, rua da Imperatriz n. 17.

No dia 7do proximo janeiro, abrirá a directora deste collegio o seu novo anno lectivo.

O ensino religioso, o de primeiras letras e o dos trabalhos manuaes, como bordados a ouro, froco, seda branca, crochets e objectos de lã, são dados pela directora e por duas sobrinhas suas, que a acompanham na regencia do estabelecimento.

As linguas portugueza e franceza, assim como a geographia e historia, são professadas pelo illustrado professor Dr. José Soares de Azevedo, o qual segue em seu ensino o novo systema americano, que tão uteis resultados tem apresentado para a infancia de ambos os sexos.

A musica, o desenho e a dança estão a cargo de professores mui habeis.

Os variados trabalhos de agulha e os exercicios de cada uma das disciplinas podem ser vistos e avaliados pelos chefes de familia, a qualquer hora que queiram visitar este estabelecimento, já tão conhecido e acreditado pelo favor publico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e lavar alguma roupa de menino : defronte da estação das Cinco-Pontas, sobrado n 154, confronte a matriz nova.

AMA Precisa-se de uma que tenha bom leite, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa : na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Rodolpho João Barata de Almeida mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador, sobrado n. 42, primeiro andar.

— Aluga se uma excellente escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 146.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, sita á freguezia do mesmo nome, com quasi 3¼ de legua de extensão, e meia legua de largura, beira mar e na fóz do Rio Serinhãem, com muitos pés de coqueiros a desfructar, e muitas rendas de solo a receber annualmente, muito propria principalmente para qualquer estabelecimento de seccos e molhados : a tratar á rua da Aurora n. 65, ou á rua do Imperador n. 120.

Aula particular de primeiras letras

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula ; e ao respeitavel publico, que continúa a admitir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas : na mesma rua, travessa dos expostos, 2° andar da casa n. 16, freguezia de Santo Antonio do Recife.

COSTA MAIA & C.
RECEBERAM
A
Salsa e Caroba

VENDEm AS PELOS PREÇOS DO COSTUME.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86, com bons commodos para familia e em perfeito estado de limpeza : a tratar na casa n. 84.

— João Lourenço Pereira da Costa, estabelecido com officina de ferreiro e serralheiro, á rua do Barão do Triumpho n. 67, faz sciente ao publico e ao commercio, que do 1.° de janeiro vindouro em diante, assignar-se-ha por João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.

Recife, 28 de dezembro de 1874.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 55

O director informa aos Srs. pais de familia e a todas as pessoas, a quem este aviso possa interessar, que as aulas deste collegio principiarão a funccionar na segunda-feira 11 de janeiro de 1875.

Antonio Marques de Amorim.

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos : no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

—Precisa-se alugar um preto de meia idade. nesta typographia.

Attenção

O abaixo assignado declara a todos os seus devedores que quizerem saldar suas contas que o procurem na taverna n. 48 da rua do Rangel, isto até o fim de janeiro de 1875, e aquelles que assim o não fizerem, não se arrependam de todo e qualquer meio de que o abaixo assignado lançar mão para esse fim.

Boaventura José Coelho.

Amas Precisa-se á rua da Imperatriz n. 23 2° andar, de duas amas.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : á rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua da União n. 35, junto a machambomba de Olinda.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava : trata-se na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 52, 3° andar.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito : na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Escrava.

Precisa-se de uma para comprar, cozinhar, mais algum serviço de casa de pequena familiae na rua do Cabugá n. 2 B.

— Vende se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito á freguezia de Serinhãem, terreno de massapé e paul, com embarque mui proximo, bastantes partidos de mattas, á roda da moenda ; no caso de arrendamento serão concedidos alguns annos de fogo morto, segundo as respectivas condições : a tratar á rua do Imperador n. 29, ou á rua da Aurora n. 65.

Massa fallida de José Narciso da Silva & C.

Manoel Monteiro da Cunha tendo arrematado todas as dividas da massa fallida de José Narciso da Silva & C., por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, avisa aos senhores devedores á mesma massa, que no prazo de 15 dias, tenham a bondade virem satisfazer seus debitos ; findo este prazo e o não tendo feito, elle se verá constrangido a juiza-los. Outro sim, avisa que a unica pessoa autorisada a receber taes dividas é o Sr. José Maria de Carvalho, á rua da Imperatriz n. 32, loja.

Pedido

Um passageiro deixou no trem que partio ás 4 horas da tarde do dia 23, da estação do Recife até o Monteiro, um embrulho contendo 48 peças de fita de côr, e pede á pessoa, em poder de quem se achar o dito embrulho, o favor de o entregar no escriptorio da mesma estação, que querendo, se a gratificará bem, e se lhe ficará agradecido.

PRIMEIRAS LETRAS
Rua da Matriz da Boa-Vista n. 16

Paulina Maria da Conceição, substituta de sua finada irmã Maria Bartholeza da Conceição, participa aos Srs. pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de confiar suas meninas para as instruir em tudo quanto é necessario ás primeiras letras e costura, promette fazer todo o esforço para o desejado adiantamento. Afiança a boa letra e boa pronuncia. Pode admittir algumas internas, por menos do que em qualquer outra parte, e bom tratamento ; sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1, da rua Imperial, esquina da travessa do Lima, altos e baixos, lugar muito proprio para ter venda nas lojas que tem os competentes arranjos : a tratar com o proprietario na rua do Hospicio, sobrado n. 35, pela manhãa até 10 horas, e das 3 ás 6 horas da tarde.

Collegio de N. Senhora da Penha

Na villa de Gamelleira, dirigido pelo professor particular Joaquim Porfirio de Araujo.

O director deste collegio continúa a receber alumnos internos e externos, dos quaes os primeiros pagarão, por quartel 90$, e os segundos 15$ adiantados.

As materias de ensino são : lingua latina, franceza e nacional, philosophia, rethorica, geographia, historia universal, etc., e tudo que é relativo ao ensino primario.

Em uma casa espaçosa e sadia encontrarão os meninos um preceptor que, por meios brandos e suaves, procurará formar-lhes o coração e o espirito.

O director do mesmo collegio, agradece a todos os senhores pais de familia que ora lhe tem confiado a educação e instrucção de seus filhos, e pede que se dignem continuar a protege lo nesta ardua e importante tarefa.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula, e ao respeitavel publico que continúa a admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio-pensionistas : na mesma rua, travessa dos Expostos, primeiro andar da casa n. 18, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias que confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

Rua do Pilar n. 72.

No 3° andar engomma-se e lava-se, por menos do que em outra parte.

Domingos José dos Reis Lima

Precisa-se fallar com este senhor, a negocio de particular interesse, no Forte do Mattos: escriptorio de Dantas Filhos & C.

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico accеito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Chegou a grande remessa que fizemos de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

{pera amordedura de cobras.
{*Para bexigas como preservativo.*

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*
ria,l
enao A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Dito de Bryonia }

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

Flor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.

Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*

Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Cactuc grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
PERNAMBUCO.

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias ; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir ; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para........ é segredo !

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes ; e devem-n'o ainda assim fazer, como que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não mais será publico sendo dellas se possa prover.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO.

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja

Gelo para lanche — Gelo para refrescos

Gelo para jantar — Gelo para sorvetes

Gelo para ceia — Gelo para remedio

Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes

Gelo para conservar fructas

Gelo para conservar peixe

Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

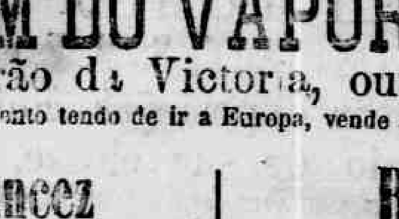
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, com especialidade:

Calçado francez

para homem

senhora,

meninos

e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se. troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venezianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

CRIADA

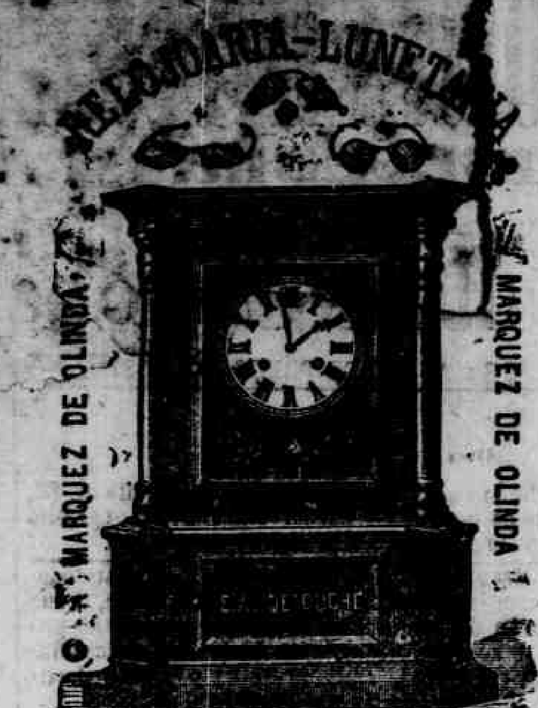
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia, podendo ir ás 6 horas da manhã e retirar-se ás 4 1/2 da tarde: a tratar na fabrica de fiação e tecidos com o guarda-livros.

— Dá se 2:200$ a premio de 1 1/2 sob hypotheca em casa terrea na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se duas salas e dous quartos, proprias para escriptorio, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

Alugam-se

boas casas de campo, na Cruz de Almas, Poço da Panella: a tratar com o commendador Tasso.



E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de métal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attençaõ

As acções entre amigos de um piano de dous teclados, que tinha de correr com a ultima loteria do mez corrente, fica transferida para a ultima do mez de janeiro, em razão de ser já novo plano que tem de ser extrahido no fim do corrente mez.

Attençaõ.

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior a negocio de particular interesse: na rua do Marquez do Herval n. 14.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com idade de 13 a 14 annos, portuguez: na rua da Florentina numero 22.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 3.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14, de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branco, e alguma fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da [illegible] D. Anna Luiza da Luz de quem alias foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 20, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Precisa-se de um pratico na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 37.

LE MOND MARCHE!

Grande meeting.

Viva a federação dos bons petiscos.

Os proprietarios da nova e já acreditada confeitaria

Assembléa do Commercio

avisam ao respeitavel publico desta bella cidade do Recife que, (sem terem machinas) preparam, com todo o aceio quantidade extraordinaria de

BOLOS,

PUDINS,

PÃO DE LO',

DOCES E

PASTEIS

(sem o poderoso auxilio da — Productora) — (?)

Avisam mais que o seu estatabelecimento (sem rival) estará aberto sempre á concurrencia dos amantes do que é bom, e muito principalmente nestes dias de festa, onde haverá um grande

Meeting de confortaveis

(só fazendo barulho nas algibeiras) estando em exposição os bellos

PRESUNTOS preparados,

LEITÕES (assados),

GALLINHAS ditas,

PERU'S ditos,

LICORES,

VINHOS generosos

E tuti quanti

exigir possa o paladar mais exquisito e apurado, Só na **Assembléa do Commercio**, de Meira & Lima.

CRIADO.

Precisa se de um para trabalhar com carroça em um sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, loja.

— Aluga-se barato umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado n. 2, antiga rua da Mangueira.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores. na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar, Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe. Tito Antonio da Cunha, da Bahia. Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará. Manoel Pantaleão da Silva.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Deposito de vinho Madeira e Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemanha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições; e desejando tornal-os conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contém, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposite na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differentes preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem os convalescentes do uso do vinho Madeira; permittam me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar á sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.

Henrique José Maria Camacho.

(Este documento está reconhecido pelo tabellião uda cidade do Funchal, Joaquim Mochado de Soza)

— Tem-se para alugar um escravo moço e possante para todo o serviço: na rua das Hortas n. 86.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade. sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada: bem como a parte posterior e a lateral extrema, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

— Pergunta-se ao Sr. José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo, no Recife, se é certo (como diz) ter 32 officiaes lhe trabalhando, ou se isto não é mais do que vontade de os ter.

Um curioso.

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.

Novo-Coporal.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz

em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Pharmacia Torres

135 — Largo do Terço — 135

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tendo-o feito passar por uma reforma especial, e confiando no zelo e actividade de seus empregados, não vacilla em convidar ao respeitavel publico e particularmente aos moradores da freguezia de S. José, á virem examinarem dito estabelecimento: onde encontrarão, além do preciso em casa desta ordem, grande quantidade de tintas de todas as qualidades; assim como todo e qualquer preparado francez, dos autores mais afamados; além do que, garante aviar quaesquer receitas, seja qual for a hora do dia ou noite, com cuidado, asseio e presteza, offerecendo mais a grande vantagem de vender tudo por menos do que outro qualquer.

Cabelleireiro

Branlio Ricardo Coelho, á rua de Santa Thereza n. 23, tem um grande sortimento de coques francezes, sortidos em côres, da ultima moda, para acabar vende pelo preço de 3$ e 4$; assim como vende crepes para barbas, tambem sortidos em côres, em grosso e a retalho: na rua de Santa Thereza n. 23.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga-nova, rua das Pernambucanas, com boa casa de vivenda, gaz, agua, tanque para banho, estribaria, cocheira e diversas fructeiras: a tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão, com agua e gaz na rua nova de Santa Rita n. 30: a tratar no escriptorio do Mattos, por cima do trapiche Dantas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, dormonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratico*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, bronchites nervosas ou dos bronchios e todas as doenças do peito: basta uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

— Aluga-se duas casas com commodos para pequena familia, por 14$000 mensaes cada uma, sendo uma á rua de S. João n. 58 e outra á rua do caes do Gazometro n. 5: a tratar á rua do Rosario estreita n. 17, 1º andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— Precisa-se de um homem de idade que entenda de jardim, para tratar de um em ponto pequeno: na rua do Vigario n. 1.

Rua da Imperatriz n. 1.

peito pelo

Xarope de sulphito de soda

DE

A. BERNET

Deposito da pharmacia e drogaria

de

Bartholomeu & C.

4 — Rua larga do Rosario — N 34

Pharmacia e drogaria

A'

34 — rua larga do Rosario | 34.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de la com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Cabugá n. 3, com bons commodos para familia, e completamente limpa: a tratar na loja de ourives da mesma casa, ou na rua do Marquez de Herval n. 21.

Para escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, muito asseiado, caiado e pintado, com duas salas e dous quartos, por preço modico: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

CASA

Aluga-se a casa n. 46 da rua do Fogo: a chave para ver está na taverna ahi perto, n. 20, e tratase no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas.

Este antigo e bem conhecido collegio, estabelecido no edificio n. 32 da rua da Imperatriz, começará os seus trabalhos no dia 7 de janeiro proximo vindouro. A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas, e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo de continuação a seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas, mantendo assim o credito adquerido na pratica de mais de 14 annos de exercicio.

Recife, 16 de dezembro de 1874.

A directora,

Ursula Alexandrina de Barros.

COMPRAS.

— Compra-se caixas de sabão vasias a 100 rs. na fabrica de sabão dos Afogados e na travessa da Madre de Deus n. 10, Recife.

VENDAS.

— Vende-se por pouco mais de metade, cinco acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe: a tratar na rua Imperial n. 277.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Motins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se trastes usados muito baratos: na rua do Fogo n. 20, taverna.

GRANDE MOVIMENTO!

Attenção.

Festas
Festas !!
Festas !!!
Annos !
Annos !!
Annos !!!
Reis !
Reis !!
Reis !!!

3 -- dias -- 3

DE

REGABOFE

O comer dá força e vida!
O beber amor contém:
Tomamos peis e bebamos
Que a morte não longe vem!

N. 28.

Rua do Imperador

N. 28.

Viva o prazer requintado!
Viva o amor sublimado!
Viva a caridade amiga,
Da cabeça e da barriga!

Triple exultação.

— Almoço — fraternidade

Na rua do Imperador n. 28, encontra se tudo quanto ha de mais delicado e saboroso para o arranjo de qualquer almoço por mais magnifico e soberbo que seja!!

— Jantar — liberdade!!

Presuntos, salames, doces, queijos, vinhos e uma infinidade de preparados de aves, peixes e mariscos, não incluindo uma immensa variedade de especialidades das mais apreciadas na Europa!!!

— Ceia — igualdade:

Vinde ao armazem do Campos e ficareis abysmados de ver tantas iguarias e petiscos preciosos que ficareis convencidos de que estás no centro do que ha de melhor no grande mundo das victualhas!!

P Campos vende barato!
Vende bom e do melhor!
Ver para crer!
Comprar para saber!
Reparem bem.
Quem ao campos não comprar
Festa má ha de passar!
Annos terá muito feio
E Reis... não digo... mais creia
Será muito máo freguez
E não terá prazer nos tres dias de

CIMENTO

Ultimamente desembarcado, inglez de Portland, garantido: vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador; a dinheiro, com um por cento menos.

Calçados

O n. 111, sito á rua Duque de Caxias, recebeu completo sortimento de botinas finas de setim branco, camo afil, [illegible], para senhora, ditas de duraque branco e de côres, para senhoras e meninas, sapatos de entrada baixa, de chagrin e de duraque, de côres e brancos, para senhoras e meninas, [illegible] de varias qualidades, para meninos, chapéos de couro de lustre, pretos e de côres, para crianças, borzeguins de bezerro para homens, e vende [illegible] mais barato do que em outra qualquer parte.

Balanças decimaes.

As [illegible] conhecidas e acreditadas balanças decimaes, [illegible] se na Cabeça [illegible] [illegible] em seu escriptorio á rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos
Grnade exposição
1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a esta: na rua do Passeio n. 60.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Admirem.
Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Salsaparrilha nova

Chegada no ultimo vapor do Pará.
Tem para vender Antonio Luiz Moreira de Azevedo: no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

No Barateiro!
A' rua 1.° de Março n. 1.

Acaba de receber grande quantidade de lãzinhas com listras de seda para 300 rs. o covado!!... aproveitem antes que se acabem.
Rua 1.° de Março n. 1
Agostinho Ferreira da Silva Leal.

Vinhos garantidos.
Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Figueira superior em quintos e ancoretas.
Pasto idem em ditas.
Porto idem em ditas encapadas.
Porto em quintos e ancoretas.
Porto em caixas de duzia.
Idem superior para festas e doentes.
Hesperedina verdadeira.
Cera de carnauba boa.
Café do Rio bom.

Sal

vindo da Ilha do Sal: vende-se a bordo do navio hespanhol *Nueva Providencia*, e trata-se com Amorim Irmãos & C.

A's pechinchas!
SO O 43
Rua do Queimado n. 43.
Junto a loja da Magnolia

Organdys branco com listras bonitas a 400 rs. covado.
Popelina de linho com listras abertas a 320 rs. covado.
Lãsinhas á escoceza a 270 rs. o covado.
Alpacas de seda, gostos achamalotados a 600 rs. covado.
Ganga carlisa en nada para coberta a 160 rs. covado.
Cambraias de cores a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas escuras a 22 rs. o covado.
Chales de casemira chinezes a 2$ um.
Lençoes a 2$ um.
Cobertas de ganga a 2$ e 3$ uma.
Toalhas para rosto a 4$500 a duzia.
Cambraia transparente a 3$ a peça.

Doce de goiaba.

Vende-se muito bom doce de goiaba a 1$200 a lata e 9$ a arroba: na rua velha de Santa Rita n. 3.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5 $ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.
Cambraia branca bordada.
O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. e covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, á 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça.
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de tonquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trapezeundentes ao cinto.

Olinda
Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito no pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

Liquidação.

Chapéos de todas as qualidades para homen senhoras e meninos: na rua de Marcilio Dia outr'ora Direita n. 61.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova, do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.
Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo.
Uma casa terrea na rua de Vital de Negreiros, perto da estação da estrada de ferro, com muito bons commodos e excellente pôço d'agua: quem pretender estes terrenos e esta casa, pode dirigir se á rua de Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar a venda.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.
Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Predileeta á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que, tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por 0|0 afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto é bôa occasião de publico se prevenir do bom e barato.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.
Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Vejam todos
O 43
Rua do Queimado n. 43, junto á loja da esquina da rua do Crespo.
A 240 rs. o covado.

Lãzinhas de listras á imitação de seda, bonitos padrões a 240 rs. o covado.
Organdys de listras a 3$500 ou a 320 rs. o covado; organdys de côres com listras muito bonitos a 3$500 a peça ou 320 rs. o covado.
Aproveitem que é grande pechincha. Só o 43, não se enganem.

Cimento Portland
Verdadeiro
9$000 a barrica
Jorge Tasso
37 — Rua do Amorim — 37

Bacalhão imperial
Nornega superior
em meias caixas, proprias para casas particulares.
9$000 cada meia caixa
Jorge Tasso
37 — Rua do Amorim — 37

Presuntos e queijos londrinos
37 — Rua de Amorim — 37
Jorge Tasso

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende se o estabelecimento de molhados da rua do Rangel n. 8.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto é para acabar na rua da Imperatriz

— Vende-se um terreno proprio, na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 50 palmos de frente e 600 de fundos: a tratar na mesma estrada n. 19.

— Vende-se um terreno com 37 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de taipa, no becco do Espinheiro, rua da Hora: a tratar no mesmo lugar.

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalnos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que se liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$560, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito fortimento de ditos de merinó, lises e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

AINDA O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.
A saber:
Grande sortimento de babadinhos e entremeios bardados, para 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.
BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.
DITA branca para 400 rs.
CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. o covado.
CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.
SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 2$; a ellas antes que se acabem.
POPELINAS de seda a 1$400.
DITAS de seda de superior qualidade, gostos mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; cons vêm mandar ver.
ESGUIAO de linho e algodão para fronhas, camisas, etc., etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.
BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.
BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs o covado.
CHAPÉOS de casemira para homem a 3$000!
CHAPÉOS de sol de alpaca a 3$, e tambem para senhora, a 2$.
DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragom.
BRIM branco exposição a 1$800 e 2$ a vara, é baratissimo
COLLERINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$500 a duzia. E' linho e sempre custam 9$.
PUNHOS a 6$500 e 7$ a duzia.
TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.
CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.
LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 3$ e 4$200 a duzia.
MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade e custa 6$ a peça A elle, a elle.
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37, sendo junto ou separado, á vontade do comprador: a tratar na mesma.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.
Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.
Temos um completo sortimento de gases de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem póde vender.

Popelinas de linho só.
Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faiái de seda de côres.
Recebemos um completo sortimento de faiai de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.
Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.
Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.
Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.
Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.
Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.
Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.
Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado.

Cambaias branca, transparente e tapada.
Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.
REIS E SILVA & GUIMARAES.

ARMAZEM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Sementes de hortalices
As mais novas.

Couve flor.
« Bruxellas.
« Saboia.
« Menciana.
« Penca.
« Lombarda.
« Franchuda.
« Galega.
« Nabica.
« Repolho.
Brocalo.
Cenouras.
Nabos.
Rabanetes.
Chicoria.
Alface.
Mostarda.
Cebolla.
Salsa.
Pepinos.

Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

CALÇADO
EM
LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:
Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!
Botinas de duraque com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua Imperial n. 202, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato: quem pretender, póde dirigir-se á mesma rua n. 162, a tratar com o seu dono.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 51, com poucos fundos, propria para principiante, e se dirá porque se vende: a tratar na mesma.

— Vende-se a armação de loja de fazendas, sita na rua da Imperatriz n. 78, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

VENDE-SE

a taverna n. 50 da rua D..., muito propria para principiante, por ter poucos fundos, como por ser em bom local: a tratar na mesma.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— Os membros da commissão da divida do imperio da Allemanha acabam de proceder á primeira revisão do thesouro da guerra, conservado em uma torre da cidadella de Spandau. O thesouro acha se em dous andares sobrepostos; no andar superior estão 75 milhões de marcos e no inferior 45 milhões. Cada milhão de thalers é dividido em 10 partes de 300,000 marcos cada uma. Todo o thesouro compõe-se nas suas quatro quintas partes de peças de 20 marcos e n'uma quinta parte de peças de 10 marcos. A commissão verificou que tudo estava em ordem. O exame durou muitas horas, tendo os commissarios mandado abrir alguns cofres para verificar o dinheiro que nelles estava. Para isso levaram comsigo um destacamento de soldados. Para penetrar nos subterraneos é preciso ter duas chaves, das quaes uma está em poder do chanceller do imperio e a outra no do presidente da commissão da divida do imperio: a fechadura é construida de tal modo que são necessarias as duas chaves para a abrir.

— Lord Derby acaba de ser eleito reitor da universidade de Edimburgo por 770 votos contra 583 dados ao Sr. Playfair, liberal.

— A cidade de Caena vai levantar uma estatua a Auber, alli nascido. Abrio-se para esse fim uma subscripção para a qual concorreu já a municipalidade com 1,500 francos; o conselho geral subscreveu com 1,000 e a sociedade das bellas-artes com outros 1,000.

— Segundo as estatisticas policiaes, durante o anno de 1873, foram presos em Inglaterra, por embriaguez, 141,232 homens e 41,709 mulheres, o que prefaz um total de 182,941; em 1872, o numero de presos pelo mesmo delicto foi de 151,084; em 1871, de 142,343 e em 1870 de 131,870

— O baptismo do filho dos duques de Edimburgo verificou-se no dia 23 com grande ceremonia no palacio de Buckingham em presença da rainha e da imperatriz da Russia. Foi madrinha a rainha Victoria. O principe recebeu os nomes de Alberto Alexandre Alfredo Ernesto Guilherme. Assistiram tambem á ceremonia os principes de Galles e outros membros da familia real. Antes da solemnidade, os embaixadores da Russia, da França e de Hespanha apresentaram á rainha as suas credenciaes.

— Um geologo italiano, refere o Boletim do vulcanismo, fez explorações do mais alto interesse nos montes Albo, encontrando ahi vestigios irrefutaveis do homem primitivo em uma antiga cratera, junto do Monte-Cavo. Recolheu um grande numero de facas e machados, feitos de silex, de um trabalho mui elegante.

— Existem actualmente nos Estados-Unidos 164,815 bibliothecas publicas e particulares, que encerram 45,528,938 volumes. N'este numero comprehendem-se mais de 38,000 bibliothecas pertencentes a escolas religiosas e dominicaes, que contém uns 10 milhões de volumes.

— Inventou-se ultimamente em França um novo mechanismo para a disposição das campainhas dentro das casas e que se fazem tocar por meio do ar. O seu custo é menor que o das electricas, usadas actualmente, e avantaja-se a estas em não precisarem de concertos.

— Em Boulogne-sur-mer (França) elevou-se um monumento a Frederico Sauvage, illustre engenheiro a quem se deve a demonstração completa das vantagens que apresenta o helice como propulsor submarino.

— O maestro prussiano Taubert acaba de escrever a musica de uma grande opera intitulada Cesario, e que se está ensaiando no theatro imperial de Berlim. O argumento do liberto é tirado de uma das formosas comedias de Shakspeare.

— Em Chicago está-se substituindo o serviço dos tramways dentro da cidade, por caminhos de ferro atmosphericos, adaptando-se-lhes os meios convenientes para fazer parar os trens tão depressa como se fossem tirados por cavallos.

—

UMA ANECDOTA ENGRAÇADA. — Ultimamente um prefeito prussiano passava por uma pequena cidade de Lorena hoje pertencente á Allemanha. O *maire* teve de lhe prestar as honras devidas, mostrando-lhe em seguida a antiga igreja, que é tambem a mais notavel curiosidade da localidade. Alli mostrou-lhe, além de outros objectos, um rato de prata macissa, curiosa promessa de que contou a seguinte historia: o paiz estava, havia muito, infestado por uma alluvião de ratos, que devoravam tudo. Depois de se fazerem em vão todos os esforços para se ver livre da praga, a população mandou fazer um rato de prata, offereceu-o a um santo e collocou-o na igreja. Desde então não tornaram a apparecer mais ratos.

O funccionario prussiano sorrio ao ouvir a historia, e depois perguntou com um certo ar de superioridade: — « E ainda se acredita nessa superstição? » — « Ah, não, senhor, — replicou o *maire* — se se acreditasse ainda na efficacia deste remedio, ha muito tempo que nós nos teriamos cotisado para offerecer á igreja um prussiano de prata e de grandeza natural. » Escusado será accrescentar que o prefeito allemão não fez boa cara ao ouvir esta resposta.

—

ESTATISTICA RELIGIOSA DE FRANÇA. — Eis a estatistica official do clero e communidades religiosas em França. Ha em França 86 arcebispos e bispos, 189 vigarios geraes, 711 conegos, 3,517 parochos, 30,190 ecconomos. Juntando-se a estes os capellães e os vigarios, o total ascende a 43,557, sem contar os sacerdotes ou diaconos retribuidos pelas fabricas, os capellães das cadeias, dos collegios, os sacerdotes livres, etc. O total das pessoas que seguem a vida religiosa directa ou indirectamente em França é de 79,584 homens e 124,893 mulheres. As communidades de homens são 86 e teem 2,158 estabelecimentos com um pessoal de 16,815 religiosos. As communidades de mulheres são mais numerosas e sobem a 279; possuem 12,239 casas, entre matrizes e succursaes, e nestas vivem 68,091 religiosas. Por conseguinte o clero secular e regular constitue o numero de 309,382 pessoas. As communidades possuem propriedades por um valor de 21,000 contos que produzem uma renda de 720 contos.

—

COMO SE VIAJA ACTUALMENTE. — Como prova da rapidez e barateza com que se viaja actualmente, diz o *Globe*, de Londres, que póde fazer-se uma viagem ao redor do mundo com a despeza de umas 200 libras sterlinas e no espaço de tres mezes, não se detendo o viajante no seu caminho. A distancia, que é de mais de 24,000 milhas, percorre-se do modo seguinte:

« De Londres a Liverpool, 200 milhas; d'alli a Nova-York, 3,000; deste porto a S. Francisco, em caminho de ferro, 3,291; d'ahi a Yokohama, 4,764, tendo-se percorrido metade do caminho.

« De Yokohama a Shangai a distancia é de 1,200 milhas; d'alli a Hong-Kong, 870; deste porto a Calcuta, 3,900. Para atravessar o Indostão caminham-se 1,400 milhas e chega-se a Bombaim, d'onde uma viagem directa de 5,874 milhas, feita em vapor pelo canal de Suez, conduz de regresso o viajante a Londres no tempo e com a despeza acima mencionada. »

—

O JORNALISMO EM FRANÇA. — Lê-se o seguinte no *Rappel*:

« A interdicção na via publica que acaba de soffrer o *Republicano da Loire* eleva a 215 o numero dos periodicos francezes condemnados pelo rigor administrativo desde 24 de maio de 1873. Eis como estas medidas de rigor se dividem pelos diversos ministerios do interior que se teem succedido depois da queda do Sr. Thiers:

« Ministerio Beulé: duração 6 mezes — 13 jornaes supprimidos, 5 suspensos e 66 interdictos na via publica.

« Ministerio Broglie: duração 6 mezes — 6 jornaes supprimidos, 6 suspensos, 58 interdictos na via publica.

« Ministerio de Fourton: duração 2 mezes — 3 jornaes supprimidos, 7 suspensos e 13 interdictos na via publica.

« Ministerio Chabaud la Tour: duração 5 mezes — 6 jornaes supprimidos, 2 suspensos e 28 interdictos na via publica.

« Em resumo: desde 24 de maio de 1873 tem havido 28 jornaes supprimidos, 20 suspensos e 165 interdictos na via publica. Total definitivo 213 jornaes condemnados. Dos 28 jornaes supprimidos, 27 eram republicanos e 1 bonapartista. Dos 20 suspensos, 16 eram republicanos, 3 legitimistas e 1 bonapartista. Emfim, dos 165 jornaes interdictos na via publica, 151 eram republicanos, 2 bonapartistas e 2 legitimistas.

—

CAPRICHOS DE UM ELEPHANTE. — Escrevem de Marselha o seguinte ao *Boletim Francez*:

« Tenho-lhe contado muitas vezes a obstinação do elephante do nosso jardim zoologico, de que a municipalidade de ha muito deseja desembaraçar-se, em não querer sahir do mesmo jardim, apezar de todos os esforços empregados para isso. Este caprichoso pachyderme não quer absolutamente deixar o elegante pavilhão que occupa ha mais de 20 annos.

« Ainda ha pouco o director do theatro da Porte-Saint-Martin, de Paris, que precisava de um elephante para a nova peça *Viagem á roda do mundo*, não podendo obter o elephante do jardim das plantas, da capital, dirigio-se á nossa municipalidade para lhe ser dado o quadrupede marselhez, que tem o nome de Toby. A municipalidade, encantada por se ver livre de um animal que lhe gasta 4,000 francos por anno, aceitou da melhor vontade as propostas do emprezario parisiense. Concluio-se o negocio, porém quando foi preciso levar a mercadoria, isto é, transportar para Paris o animal vendido, Toby recusou-se a deixar o jardim. Deixou-se conduzir até á porta, mas quando percebeu que o queriam pôr fóra, para o lado da estação do caminho de ferro, que está a dous passos, recusou-se obstinadamente caminhar. Fez um movimento brusco e alcançou a toda a pressa o pavilhão oriental que lhe serve de morada.»

—

NOVO APPARELHO DE NATAÇÃO. — Ha dias, vindo dos Estados-Unidos para Inglaterra, em um vapor, o capitão Boyton, norte-americano, ao achar-se a 20 milhas da costa, atirou-se ao mar com um apparelho de invenção recente e que levava para nadar. Todos ficaram sorprendidos ao verem-n'o lançar-se á agua, de noite, e com o temporal que fazia, porém ainda foi maior a sorpreza quando, ao atracar o vapor, se apresentou a pedir a sua bagagem. O apparelho já foi examinado em Inglaterra, e ensaiado repetidas vezes, sendo considerado como uma invenção admiravel.

—

NOTICIAS THEATRAES. — O theatro Apollo, de Roma, que tem um subsidio de 63:000$ para a época lyrica do carnaval e da quaresma, que são tres mezes e meio, prepara para pôr em scena no proximo carnaval a opera *Aida*, de Verdi, tendo sido o emprezario autorisado pela municipalidade de Roma para estabelecer nas representações dessa opera o maximo do preço dos lugares, que é de 30 francos para as cadeiras, 15 francos as galerias e 10 francos a entrada geral.

Em Madrid vai tambem ser posta em scena a mesma opera, sem alteração do preço das entradas, que é alli de uma pezéta.

— Estreiou-se com bom exito no theatro das Variedades, de Paris, uma opereta comica intitulada *O prado de S. Gervasio*, refundição de uma comedia escripta por Sardou para a Dejazet e feita pelo mesmo autor. A musica é de Lecoq, o compositor da moda. A acção passa-se em fins do seculo XVIII. Dizem os periodicos que na parte musical ha trechos lindissimos cheios de melodia e sentimento, e canções da época muito caracteristicas. O apparato scenico é luxuoso e a execução foi excellente, sobretudo por parte das artistas Penhard e Paolá-Marié.

— No theatro Gaité, de que Offenbach é emprezario, ensaia-se um drama de grande espectaculo, tambem de Sardou, intitulado *O odio*, e do qual já se contam maravilhas.

—

NOVA APPLICAÇÃO DO VIDRO. — O vidro fiado emprega-se de ha muito em diversas industrias; modificando um pouco a sua composição, chegou-se a fabricar uma especie de filtro, que ha de prestar grandes serviços nos laboratorios e substituir vantajosamente o papel de filtro, muitas vezes impuro, recebendo sempre as substancias causticas e corrosivas, e causa de perdas notaveis de materia pela sua absorpção. O preço do filtro do vidro é em Inglaterra de um soldo a onça, porém como é muito leve, uma pequena porção basta para algumas applicações.

—

A POLICIA EM PARIS. — Eis alguns dados interessantes ácerca das despezas que faz a prefeitura de policia em Paris. Elevam-se ellas á somma de 19,893,298,50 francos, que se subdividem do seguinte modo:

« Alimentação, fardamento e sustentação de 7,756 agentes de policia, dos quaes 6,800 guardas da paz, 13,858,850 francos.

« Administração central, 1,153,838 francos.

« Commissaios de policia, 1,263,400 francos.

« Serviço das praças e mercados, 580,000 francos.

« Sapadores bombeiros, 1,567,797 francos.

« Despezas diversas, material, serviço dos comestiveis, etc., 1,469,413,50 francos.

« Total 19,893,298,50 francos. »

—

LONDRES. — O numero de estações de caminhos de ferro em Londres, ascende a 150. Passam diariamente pelo cruzamento de Claphman 700 trens. Julgava-se que a construcção do caminho de ferro metropolitano que conduz 43 milhões de passageiros, faria diminuir o numero das carruagens; porém estas augmentaram, apezar de pagarem um por cento mais, de contribuição. Além dos caminhos de ferro ha cerca de 14,015:000 carros urbanos, omnibus, etc. A companhia de Londres, com 563 carruagens, conduz annualmente 50 milhões de passageiros.

No anno passado morreram em consequencia de accidentes occasionados pelas carruagens, 125 pessoas e foram feridas, mais ou menos gravemente, umas 2,513.

Diariamente entram e sahem de Londres 750,000 pessoas, occupadas em negocios e que vivem nos suburbios. Ha 25,000 policias, 10,000 cocheiros e 10,000 empregados nas repartições dos correios.

O custo do gaz para a illuminação da cidade é de 2,500:000 libras annuaes; o abastecimento diario de agua é de 100 milhões de galões. Ha 314 periodicos diarios e semanaes.

Londres tem quatro districtos e está-se organisando o quinto. A sua população actual passa de 4 milhões de habitantes e chegará provavelmente a 5 milhões no fim do presente seculo.

—

UMA DAS INDUSTRIAS DE PARIS. — Como em Paris ha uma grande quantidade de ratos, muita gente se entrega á industria da sua caça, o que não deixa de offerecer um certo lucro.

O caçador, munido de um espeto proprio para introduzir nos boeiros, onde os animaes habitam de preferencia, accende uma pouca de estopa, que colloca no orificio, caçando por essa fórma o rato com o espetó. A's vezes o animal quasi asphyxiado precipita-se para a unica sahida que fica livre e cahe na ratoeira collocada alli.

Os ratos vivos são vendidos aos donos de cães rateiros, que se servem d'elles para ensinarem os seus cães. Ha caçadores de ratos que tiram os seus 8 a 10 francos por noite.

—

PRECALÇOS DO OFFICIO. — Ha dias, durante um espectaculo que se dava no circo Piége, de Angers, os Srs. Simon e Paul executavam juntos em um trapezio os seus perigosos exercicios; de repente, o primeiro d'aquelles largou o trapezio, não se sabe porque motivo, sendo precipitado no espaço e arrastando comsigo o seu companheiro.

Felizmente o lustre amorteceu um pouco a queda e separou os dous gymnastas, o que não impedio com tudo que um e outro ficassem estendidos, sem sentidos, no pavimento.

A representação não póde continuar, porque todos os espectadores se retiraram depois d'aquelle triste incidente.

O estado das victimas não era perigoso.

—

GALANTARIA TAUROMACHICA. — Lamentando um periodico andaluz que os toureiros de hoje não são como os de outro tempo, diz que não haverá muitos lances como o que se conserva nas tradições da famosa praça de Sevilha. Conta-se que estando um dia o espada « Chiclanero » *capeando* um touro feroz como poucos, deu um tal passe de *moleta*, que o publico se desfez em applausos e enthusiasmo. Uma linda joven, que vestia da côr do trajo do matador, deixando-se levar pela sua emoção, descalçou o seu diminuto pé, arremessando o pequeno sapato de setim branco ao afortunado lidador. Este pegou nelle apressadamente, e atirando a um lado a muleta, collocou o sapato em posição e, dando com elle mais tres *passes* ao touro, matou-o de uma soberba estocada *recibiendo*. As faces da joven tingiram-se de carmim, e desde então ninguem mais lhe chamou senão a menina do sapatinho.

—

QUE LUA DE MEL. — Um jornal dos Estados-Unidos conta que um tal Aniswarth Y. Zachos, joven florista de Broadway, contrahira matrimonio com miss Dara Myers.

Depois de terminada a ceremonia, o feliz par encaminhou se para o hyppodromo de Barnun, onde passaram alegremente a tarde. D'alli tomaram para casa de um antigo amigo de Mr. Zachos, onde reinou a maior harmonia e alegre conversação. De repente, Zachos levantou-se da sua cadeira, retirando-se para um quarto immediato. Pouco depois ouviram-se tres detonações, encontrando-se, ao entrarem no quarto, o cadaver do desventurado Zachos sobre o qual se precipitou desesperada a sua angustiada esposa.

Ignorava-se a causa de tão tragico acontecimento.

—

A MARINHA ALLEMÃ. — A *Gazeta geral da Allemanha do Norte* publica as seguintes curiosas noticias sobre os navios allemães encarregados de commissões politicas ou de outra natureza.

A *Izabel* (18 canhões, 380 homens de tripolação) está no Japão para proteger os subditos allemães. Deixará aquellas aguas, logo que tenha chegado á China a *Ariadne* para substituil-a.

Em outubro de 1872 havia ido ás indias occidentaes, e d'alli á Hespanha, onde o anno passado, durante a revolução, cruzava em frente de Cartagena para proteger os allemães. Em principio deste anno fez rumo para as Indias orientaes, atravessando o canal de Suez.

A *Hertha* (19 canhões, 390 homens) partio a 28 de outubro de Kiel para os mares da Asia, afim de substituir a *Arcona*. Os cadetes de marinha da classe de 1873 embarcáram nella para completarem os seus estudos. Ancorou ha pouco no porto de Ryde na ilha de Wight.

A *Gazelle* (20 canhões 380 homens) partio de Kiel em junho, tocou em Plymouth, Madeira, Liboria, ilha da Ascenção, Congo e Cabo, e deve achar-se actualmente nas ilhas de Kerguelen, seu destino. Além de levar em primeiro lugar um fim scientifico, a observação da passagem de Venus pelo disco solar, tem o encargo de desembarcar na ilha Mauricia os sabios allemães que conduz a bordo. Depois atravessará o estreito de Torres, procederá á exploração das ilhas Melanesias e de Auckland, e voltará pelo Oceano Pacifico, dobrando o cabo de Horn. E' esperada em principios de 1876.

A *Arcona* (18 canhões, 380 homens) partio de Kiel no outono passado para instrucção dos cadetes da classe de 1872. Tocou primeiro na Madeira e Rio de Janeiro, depois nas ilhas de Kerguelen, afim de fazer nellas um reconhecimento que deve servir para as instrucções que ha a dar á *Gazelle*. D'alli dirigio-se por Melbourne e Sidney ás ilhas Fidji e Samoa para pedir aos chefes indigenas as explicações de que já anteriormente se deu noticia. Em seguida marchou para o Japão, onde se acha actualmente. Logo que a *Hertha* a tenha rendido, isto é, em abril proximo, atravessará o Grande Oceano, tocará nas costas do Oeste da America, dobrará o cabo de Horn e estará de volta para o mez de setembro.

Todos estes navios são corvetas.

A *Augusta* (10 canhões, 230 homens) estaciona em as costas norte e leste da America do sul e nas Indias occidentaes para proteger os interesses dos allemães. Sahio de Kiel em 7 de outubro.

A *Ariadne* (6 canhões 230 homens) destina-se a render a *Elisabeth*, faz rumo para a Asia, passando pelo Mediterraneo, canal de Suez, Singapure e Hong-Kong. Crê-se que estacionará dous annos em os mares da China.

Estas duas ultimas são corvetas de bateria descoberta.

Em seguida vem a *Albatros* e a *Nautilus*, as duas canhoneiras de que tanto se tem fallado; montam quatro canhões e uns 100 homens cada uma e cruzam proximo ás costas do norte de Hespanha. Depois a canhoneira de primeira classe *Meteor* que leva a bordo 3 canhões e 64 homens; desde meiados do anno ultimo acha-se de estação no Mediterraneo e foi enviada recentemente á Constantinopla e á embocadura do Sulina. Por ultimo, o bergantim de vela *Undina*, com 8 canhões e 130 homens de tripolação, que partio de Kiel em julho deste anno com destino ao Brasil, Indias occidentaes e America do norte, serve de navio escola para os grumetes da classe de 1873. A *Undina* deve estar actualmente no Rio de Janeiro, e presume-se que regressará em setembro de 1875.

—

CANDIDATO AO PAPADO. — A avançada idade de Pio IX dá já motivo á imprensa européa] para occupar-se das contingencias da sua successão, e com particularidade á que é hostil aos interesses catholicos. Um correspondente em Roma, de um jornal belga, segundo publica a *Igualdad* de Madrid, affirma, debaixo do testemunho de pessoa autorisada, que o governo allemão tem o proposito de apoiar com todas as suas forças a candidatura do cardeal de Hohenlohe para o solio pontificio pela morte de Pio IX.

O cardeal Hohenlohe, o personagem mais importante da igreja catholica de Allemanha, tem sabido no meio da luta actual, manter-se em boas relações com o governo e com o papa.

Muitos allemães crêem que se elle occupasse a cadeira de S. Pedro, exerceria grande e salutar influencia sobre a igreja, pondo-se de acordo com a liberdade e com o progresso.

A mesma correspondencia falla das seguintes candidaturas para o solo pontificio:

O cardeal Riario Sforza, homem muito instruido e respeitado pelo seu saber.

O cardeal Panebianco, que tambem é sabio, menos brilhante que monsenhor Riario Sforza, mas talvez muito profundo.

Crê-se que estes dous seguirão, com respeito á Italia, a linha de conducta traçada por Pio IX.

O cardeal de Pietro, que foi internuncio apostolico junto ao nosso governo, e que em Lisboa deu esplendidas reuniões de que ainda hoje se falla nos altos circulos, e que é tido por liberal, e inclinado á conciliação com Victor Manuel.

O cardeal Di Luca que tambem se apresenta como liberal, ainda que não é tão notado como o outro.

E finalmente, conclue o mesmo jornal, *Angel I*, que a despeito de todos os cardeaes do universo, ao desenganar-se de que sua elevação ao throno hespanhol é uma utopia, dada a consolidação da republica em Hespanha, opta por apresentar-se como candidato á cadeira de S. Pedro, e luta com os Riarios, Panebiancos, Di Pietros e Di Lucas, convencido de que esta contenda ha de proporcionar-lhe a thiara e o ineffavel prazer de ver-se sentado ao lado de um Victor Manuel, naquella immoral [cidade] que vio ás suas portas o sanguinario Atila.

—

ENSINO PRATICO INDUSTRIAL. — Com os subsidios do estado, da provincia, e da communa, de Pavia, se abrio ha poucos dias, em cumprimento de um decreto de 9 de outubro de 1873, a escola profissional de Pavia para tecelões e tintureiros, porque lá fóra aquella boa gente vai teimando em affirmar que ninguem nasce ensinado, e as escolas profissionaes são necessarias, por que nas fabricas mal pode coordenar-se o ensino regular com a exploração efficaz. Nós que somos uns sabichões para tudo, por tudo, e em tudo, dispensamos escolas d'artes e officios, e vamos vivendo. Da falta não resulta queixa, e visto que os industriaes não reclamam, os governos assistem, com a maior indifferença, ao moroso desenvolvimento do que podia desenvolver-se rapidamente e dar origem a uma consideravel riqueza.

A escola de Pavia divide-se em duas secções, e cada secção em dous cursos: um completo, regular; outro parcial e livre.

O curso completo serve para os que devem habilitar-se tanto para a execução de trabalho como para a direcção de estabelecimentos.

O curso livre habilita em algumas especialidades, os que já exercem certas artes, e os que teem a seu cargo a direcção de officinas mais ou menos incompletas.

São destinados tres annos para cada curso.

O ensino geral comprehende: as linguas italiana e franceza, desenho geometrico e d'ornato, geometria, cinematica, physica applicada, contabilidade industrial, etc.

O ensino especial da primeira secção que comprehende a tecedura, abrange: technologia de seda, teares manuaes e mecanicos, arte de tecer, desenho d'ornato applicado aos tecidos, desenho de machinas applicado aos teares.

O ensino especial de segunda secção, a secção da tinturaria, compõe se da chimica geral, historia natural applicada ás materias corantes, chimica dos tintureiro com as respectivas applicações praticas, desenho de machinas applicado á tinturaria.

Para os exercicios praticos na arte de tecer ha uma officina de vinte teares, para seda ou lã, dirigida por um habil contramestre.

—

SINISTROS MARITIMOS. — Segundo o relatorio que o almirantado inglez acaba de publicar ácerca da estatisca dos sinistros que se deram na marinha ingleza durante os seis primeiros mezes de 1873, vê-se que que o numero de mortes occasionadas por essas causas excederam em 138 nas succedidas no anno de 1872.

Durante o primeiro semestre de 1873 naufragaram 98 embarcações, morrendo a totalidade ou por parte das pessoas que iam nellas; 78 dessas embarcações estavam carregadas, 11 sem carga e as nove restantes ignora-se se iam ou não carregadas.

Das 728 pessoas mortas, 81 foram-o por terem sossobrado os navios no alto mar, 346 por abalroamento e 122 por naufragios nas costas. As outras 179 pereceram por terem sido levadas pelas ondas, por explosões de caldeiras e por outras causas. O numero tão elevado de mortos no primeiro semestre de 1873 teve por motivo a frequencia das tempestades e os grandes sinistros, tal como o do *Narfolk*, no qual morreram cerca de 300 pessoas.

O numero de navios que desappareceram desde o 1º de janeiro de 1873 é de 32, tripolados por 1,028 pessoas.

—

ECONOMIA DE TRABALHO E TEMPO. — Em Berlim adoptou-se agora para a expedição dos telegrammas, que levam a direcção no verso do texto, fechal-os em coberta transparente, que dispensa o sobrescripto. Nas estações de grande movimento é consideravel a vantagem que resulta da adopção deste melhoramento.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 297)

CAPITULO XIII

MARIA DE LA AÇUCENA.

I

A princeza regressou á palacio ás dez horas da noite.

A rainha ainda não tinha chamado por ella. Deixava-a de certo descansar.

Em troca já havia chegado Açucena, e, conforme com as suas ordens, fôra aposentada na ante-camara da princeza.

Anna Maria entrou precipitadamente no aposento provisorio da cigana.

Quando Maria de la Açucena vio-a, levantou-se da poltrona em que estava sentada, e ficou de pé e immovel.

Anna Maria preparára-se para aquelle encontro, e por isso a joven não lhe vio no rosto indicio da mais pequena commoção.

E, com tudo, Anna Maria estava profundamente commovida.

Approximou-se da joven, agarrou-lhe na mão, e fitou-a com expressão repassada de doçura.

a estava triste, grave, deixando transparecer no rosto o luto que tinha na alma.

O seu trajo de cigana desapparecera, e fôra substituido por um amplo e magnifico trajo de seda preta, por um trajo de côrte, dos que pertencia á princeza, porque não houvera tempo para outra cousa.

O cabelleireiro da princeza penteára-a da mesma maneira que poderia pentear á rainha, de quem era tambem cabelleireiro.

Açucena tinha perolas no penteado e pingentes ou arrecadas de grandes brilhantes. Enfeitavam-lhe as mãos ricos anneis.

Haviam-lhe dito as damas da princeza que era preciso mudar de trajo, porque ia viver na côrte, e Maria deixára-as fazer o que queriam.

E tanto fizeram, que ella, n'aquella esplendida ante-camara, com o seu rosto sério, grave, triste e magestoso, parecia, não uma cigana, mas uma infanta da casa real.

Assim o tinham já murmurado as damas, que não acreditavam que Açucena fosse cigana, e entreviam um grande mysterio no modo como Anna Maria procedia para com ellas.

II

Sobre uma d'essas ricas mesas de mosaico com pés de bronze, que hoje se admiram no museu de esculptura de Madrid, havia um embrulho onde se notavam algumas manchas de sangue.

Era o embrulho que continha as negras tranças de Cinta, as suas joias, e o lenço bordado e sujo de sangue em que estivera envolto o menino, e os mil dobrões que se haviam tirado das albardas dos burros.

Debalde pretenderam afastar Açucena d'aquelles os objectos.

Docil para tudo, só para reter junto de si aquelles tristes objectos se mostrára teimosa e intransigente.

III

— Ora bem, minha filha, disse-lhe a princeza, como vos achaes?

— Mal, muito mal, senhora; confusa, cheia de assombro, com a alma desesperada; mas muito grata á vossa alteza.

— Quem vos disse que eu tenho tratamento de alteza? volveu com impaciencia Anna Maria. Não quero ouvi-lo da vossa bocca; não deveis dar-m'o, porque me obrigareis a dar-vos um tratamento igual.

— A' mim, senhora? A' mim tratamento de alteza? disse tristemente Açucena.

— E porque não? Sabeis acaso quem sois? Nunca vos acudio á idéa que na vossa vida podesse haver um mysterio?

— Não, não, senhora. Eu sempre me julguei, e ainda me julgo, filha do cigano Bizarro e de sua esposa Maria de la Cinta.

— Mas não reparastes que sois rosada como o nacar, que tendes cabellos louros como fios de ouro, e olhos azues como a côr do céo? A pobre Cinta era d'um moreno avermelhado; tinha cabellos pretos e pretos os olhos, de expressão penetrante como é sempre a dos ciganos. Vós tendes um olhar mais meigo; Bizarro é o cigano mais completo que tenho conhecido; um homem de imponente aspecto, que em nada se parece comvosco, como em nada se parecia a infeliz Cinta.

— A natureza, senhora, tem cousas muita extraordinarias, disse Açucena.

— Mas a natureza, que é sempre logica, não commette nunca o absurdo de fazer que nasça de dous ciganos puros uma joven que, como vós, se com alguma cousa se parece, é com as senhoras da casa de Austria.

— Não sei o que quereis dizer, redarguio Açucena, cravando olhar profundo na princeza.

Anna Maria tirou então d'um dos seus bolsinhos a declaração de el-rei D. Carlos II que já conhecemos, e disse á Açucena:

— Parece-me que sabeis ler.

— Sim, sim, senhora, volveu Açucena.

— Pois bem, lêde, disse a princeza dando-lhe o documento.

Açucena leu-o.

— Ora bem, disse ella depois, entregando o papel á princeza. Que quer isto dizer?

— Isto quer dizer, senhora, que vossa alteza é filha natural reconhecida do senhor rei D. Carlos II, que Deus tenha em santa gloria; que Bizarro, á quem sempre julgastes vosso pae, me revelou esto segredo.

— Como! vistes meu pae? fallastes-lhe? como passa? onde está? disse Açucena com vehemencia, esquecendo-se por causa de Bizarro da revelação que a princeza acabava de lhe fazer.

— Ah! sois dotada d'um grande coração, senhora, disse a princeza sorrindo e revelando profunda commoção. O cigano que vos criou tem para vós muito mais importancia que a fortuna que vos annunciei. Pois bem, Bizarro está bom, triste sim e desesperado por causa da morte da sua esposa, mas cheio de força e energia, e alegrou-se de saber de vós.

— E como não hei de eu interessar-me por elle mais do que por ninguem, senhora, disse Maria de la Açucena, se foi elle que me criou, se vivi sempre á seu lado, se lhe devo tudo o que sei?

— E que motivo suppõe vossa alteza que Bizarro tivesse para vos dar a educação d'uma dama?

— Não sei; tenho-o por pae e sempre o terei, como tenho por minha mãe a infeliz que morreu em Taracena.

— Vossa alteza ha de convencer-se por si mesma de que é filha natural e reconhecida do senhor rei D. Carlos II, disse a princeza, em vista d'estes papeis que tenho a honra de lhe apresentar.

— Agradecer-vos-hia muito, senhora, não me desseis um tratamento que me não corresponde com toda a certeza, disse Maria, abandonando em cima da mesa com gesto altivo e indifferente os papeis que Anna Maria lhe tinha dado. Creio ter-vos comprehendido, senhora; perdoae-me se vos digo isto, mas parece-me que não dizeis sempre a verdade.

— Ah! senhora! volveu a princeza com ar de fingida magoa.

— Perdoae-me outra vez; mas ouvi fallar de vós á meu pae, que, segundo parece, vos conhece muito de perto. E' uma senhora, dizia-me elle, d'uma intelligencia admiravel. Não ha homem de estado que se lhe ponha á par. Sabe mentir quando lhe convém, d'um modo tal, que a mentira se confunde com a verdade. El-rei develhe muito. Em quanto foi camareira-mór da rainha, póde dizer-se que o gravissimo peso dos negocios publicos, nas circumstancias difficeis, gyrava em torno d'ella e tudo ia bem; tudo dominava, e as intrigas palacianas desfaziam-se todas, destruidas pelo grande talento de que era dotada. O cardeal d'Estrés, á quem nada importava tanto como a propria conveniencia, comprehendeu que, em quanto a princeza estivesse ao lado dos reis, seriam baldados todos os esforços para adquirir a influencia commoda que desejava, e recorreu á baixa intriga e á calumnia; escreveu á Maintenon, attribuindo á princeza miras demasiado ambiciosas e tendencia para annullar na côrte de Hespanha a influencia da côrte de Versailles, accrescentando á isto, afim de a malquistar com el rei de França, que ella se achava casada secretamente com um tal d'Aubigny, que estava muito malquisto com a Maintenon, e por conseguinte com Luiz XIV. Esta intriga miseravel, — continuava meu pae, — produzio o effeito que se propozera o cardeal d'Estrés. A Maintenon irritou-se contra a princeza; irritou-se tambem contra ella Luiz XIV, e a princeza foi chamada á França, sentindo-se bem depressa a sua falta na direcção dos negocios publicos, que foram cada vez á peior. Mas não haja receio. A princeza fará crêr á madama Maintenon e á Luiz XIV o que ella quizer que creiam, e voltará com mais poder que o que tinha quando se foi. — Disse-vos isto, senhora, para vos convencerdes de que, por intermedio de meu pae, vos conheço o sufficiente para assombrar-me da origem que me attribuis, e acreditar que tendes interesse, por motivos que ignoro, em incutir-me a idéa de que sou descendente do rei Carlos II.

— Terei eu de lutar com uma intelligencia igual á que se me attribue? disse a princeza sorrindo.

— Ah! não, senhora, aterra-me toda a especie de luta; ainda mais, não quero, não posso, nem devo lutar comvosco.

— E porque, senhora?

— Porque vos amo, disse Açucena, fitando a princeza d'um modo tal, que esta careceu de todo o poder que tinha sobre si mesma para não se perturbar.

(*Continuar-se-ha.*)